ANNO XXIX — QUARTA FEIRA 2 DE MARÇO DE 1853. — N. 50.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « «	« F. Duprad.
Maceió « «	« Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « «	« José Rodrigues da Costa.
Natal « «	« Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « «	« Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « «	« Gulherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « «	« Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « «	« Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 1 DE MARÇO.

Sobre Londres a 28 ½
« Paris, 340
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$940
Pesos columnarios	1$940
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	8 a 12 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	16 de Jan.	Austria	4 de Jan.
Hespanha	13 de »	Suissa	2 de »
França	22 de »	Suecia	28 de Dez.
Belgica	3 de »	Inglaterra	22 de Jan.
Italia	2 de »	E. Unidos	4 de »
Alemanha	5 de »	Mexico	15 de »
Prussia	4 de »	California	8 de »
Dinamarca	31 de Dez.	Chili	1 de Nov.
Russia	30 de »	Buenos-A.	2 de Fev.
Turquia	25 de »	Montevideo.	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para'	20 de Janr.	S. P. do Sul	12 de Janr.
Maranhaõ	6 de Fever.	Minas	3 de Fev.
Ceara'	9 de »	S. Paulo	3 de »
Parahiba	14 de »	R de Janeiro	15 de »
Alagôas	20 de »	Bahia	19 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Romão.
1 Terça. Ss. Adrião, Eudocia e Suitberto.
2 Quarta. Ss. Jovino e Basilio.
3 Quinta. Ss. Hemeterio e Marinho.
4 Sexta. S. Casimiro. P. do Snr. dos Mart.
5 Sabbado. Ss. Focas e Palatino mm.
6 Domingo. 4. da Quaresma. S. Victor.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relaçao' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Fevereiro. 1 Quarto minguante as 4 horas, 21 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 8 Lua nova as 3 hora, 13 minutos e 33 segundos da manhãa.
« 16 Quarto crescente aos 41 minutos e 3 segundos da manhaa.
« 23 Lua cheia as 5 horas, 4 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

EXTERIOR.

LONDRES 10 DE DEZEMBRO.

As alterações organicas operadas na constituição da França, desde que Luiz Napoleão assumio o imperio, nenhuma importancia intrinseca tem. Dado o facto de um despotismo irresponsavel, pouco importa quaes as formas mais convenientes a serem adoptadas pela autoridade suprema.

Vão em progresso mudanças consideraveis que ainda mais restringirão a independencia do corpo legislativo, e cercearão os privilegios do senado. Nem era de esperar opposição alguma real a essas modificações da constituição imperial.

A resistencia momentanea apresentada por certos membros da legislatura foi tão fraca e tão cortez, que quasi so póde pensar que suas debeis postulações foram suggeridas por um governo discreto, que não quiz affrontar em sua usurpação o odio intoleravel de uma unanimidade apparente Afim de evitar-se esta censura, e para guardar-se ao menos as exterioridades da decencia, fez-se alguma opposição verbal ás suggestões imperiaes. Mesmo sob o despotismo algum respeito he preciso tributar-se a opinião publica ; e não seria prudente humilhar os Francezes a sous proprios olhos, ou perante o resto da Europa. As convenientes formalidades foram, pois, observadas e fizeram-se os devidos protestos contra a invasão imperial nos poderes dos representantes. Não houve em verdade grande explosão de sentimento, nem ebulição violenta de patriotismo, e por fim uma grande maioria aceitou os rescriptos do imperador. Mas as conveniencias da decepção foram escrupulosamente guardadas. Os novos senatus-consultus serão sem duvida votados pelos chamados deputados, o governo naturalmente levará a effeito suas propostas, e o patriotismo da opposição será, por certo, devidamente galardoado. Ha occasiões em que os Francezes apartam-se judiciosamente dos precedentes Romanos ; os modernos aduladores do poder tem certamente aperfeiçoado as tacticas do senado e das municipalidades italianas dos dias de Tiberio e Caligula. Fazer opposição e encontrar uma derrota arranjada de ante-mão, he muito mais engenhoso, e será por sem duvida, nas consequencias, mais proveitoso do que votar estatuas e allocuções gratulatorias. Os inimigos apparentes de Luiz Napoleão são talvez os seus mais destros aduladores.

Mas no presente estado da França as suas mudanças constitucionaes são sem significação. São ellas meras alterações mecanicas, que simplificarão talvez o jogo do governo, mas que de nenhum modo affectam o principio da administração. Talvez ellas tornem a organisação despotica um pouco mais efficaz do que era d'antes ; mas o golpe de Estado decidio realmente da forma do governo, e constituio o poder supremo Elle proclamou o principio autocratico ; e realisado este, as mudanças nas formas são de secundaria importancia. Ellas são as consequencias necessarias da usurpação triumphante, e mais se tem desenvolvido á proporção que essa usurpação se tem consolidado. Pelo « golpe de Estado » o Napoleonismo constituio-se lei da França ; e o « regimen » imperial foi restaurado sem attenção ás circumstancias alteradas das epocas. Se Luiz Napoleão julga dever intervir nas suas proprias creações, agora que conseguio o poder supremo, nada ha nisso que nos deva sorprender. Como elle até aqui não respeitou um só dos deveres que tem contrahido, mais nos admirariamos, e com razão, se o vissemos agora com escrupulos de abrogar a constituição que deu. Se ha, porém, falta de fé entre elle e o corpo legislativo, cremos de boa vontade, que elle he completamente innocente He isto uma questão unicamente entre elle e seus cortezãos, e estes entendem-se perfeitamente sobre o melhor modo de fazer a transacção.

Fóra ridiculo esperar uma opposição constitucional ao imperador. Elle está inteiramente fóra de questão. Os homens publicos independentes que serviram sob os anteriores governos, conservam-se retirados da nova ordem de cousas, mas o autocrata he senhor dos funccionarios civis e do exercito, e quem quer que tentasse oppor-se-lhe de veras, ver-se-hia immediatamente colono de Argel ou de Cayena. O imperador he soberano, presentemente. Elle restaurou o systema de seu tio, com todas as suas peiores feições. Quem sem prejuizos ler a historia concordará que a organisação civil do consulado e do imperio, era maravilhosamente apropriada ás circumstancias especiaes do tempo. Era necessario pacificar a França e fazer frente contra poderosas coallisões ; e para esse fim podia-se violar a liberdade civil, senão justificadamente, ao menos com algum fundamento. A igreja foi tão branda e tão humilde que o Estado resolveu-se a restaura-la e sustenta-la. Mas a estes respeitos, os casos dos dous usurpadores não estão em pararello. Napoleão no começo de sua carreira mostrou algum respeito pelas instituições populares, e quando esse respeito cessou, elle compensou o sentimento nacional dando-lhe as conquistas externas. Em suas transacções, desgraçadas como foram, com a igreja catholica romana, empregou elle esta omnipotente instituição como meio de promover a ordem e a moralidade publica, porém jámais como um agente eleitoral. Suas solicitações foram as campanhas da Italia Não corrompeu o exercito, levou-o antes á victoria; não comprou o clero para seus fins, restaurou-o antes ás suas legitimas funcções. O Napoleonismo moderno he alguma cousa diverso. Historicamente he uma resurreição e um anachronismo ; praticamente he a peior fórma da corrupção individual, e da degradação nacional.

Depois da primeira revolução o povo francez recebeu alguma educação politica ; mas longo tempo antes estava elle acostumado, ainda que de um modo imperfeito, á acção popular dos corpos legislativos. As instituições representativas foram tão antigas na França como na Inglaterra ; e nos periodos primitivos da monarchia franceza, eram ellas mais importantes do que entre nós nos tempos dos Plantagenets. Constituiam uma parte necessaria do systema politico da França monarchica ; e sob a restauração, bem como sob Luiz Philippe, tinham o primeiro lugar no governo do paiz. Agora porém vimos que o governo parlamentar da França he uma imitação desnaturada do systema inglez, e que o papel da assembléa he um desprezivel arremedo das fórmas americanas. Os advogados do imperio, inclusive o proprio Luiz Napoleão, affirmam que um despotismo fundado sobre o suffragio universal he o governo nacional e legitimo da França. Cronwel foi mais modesto quando subscreveu ao poder nunca visto, a autoridade absoluta que não podia justificar com principio algum de logica terrestre. A politica mais audaz de Luiz Napoleão nenhuma garantia offerece á permanencia do seu dominio arbitrario. Sejam quaes forem os accidentes ou influencia que determinaram o estabelecimento do imperio, he historicamente verdade que o povo francez crê nas instituições representativas. Seu enthusiasmo Celtico, pode, por breves momentos, induzi-los ao esquecimento de seus deveres politicos ; porém he mais de esperar que uma vil usurpação tenha um fim proximo e deshonroso, do que um grande paiz queira abandonar sua historia, e mudar seus instinctos nacionaes.

(*Morning Chronicle.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Sessao' da abertura no 1. de março de 1853.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcanti.

A's 11 horas da manhãa, feita a chamada verifica-se estarem presentes os Srs. : Antonio José de Oliveira, Cosme de Sá Pereira, José Pedro da Silva, padre Vicente de Siqueira Varejão, Umbelino Guedes de Mello, Barão de Capibaribe, João Valentim Villela, José Francisco da Costa Gomes, Joaquim de Aquino Fonseca, João José Ferreira de Aguiar, Pedro Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Joaquim Pires Machado Portella, João do Rego Barros Falcão, Antonio Peregrino Maciel Monteiro, Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, Joaquim Pinto de Campos, Manoel Firmino de Mello, Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, Florencio José Carneiro Monteiro, José Quintino de Castro Leão, Floriano Corrêa de Brito, Manoel Antonio Martins Pereira.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

O Sr. 2. Secretario lê a acta da sessão preparatoria que he approvada.

ORDEM DO DIA.

Eleiçao' da mesa.

Corrido o escrutinio para presidente, e tendo entrado na urna 23 listas, sahe eleito o Sr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti com 16 votos.

São immediatos em votos os Srs. :

Barão de Capibaribe	3
Maciel Monteiro	3
Cosme de Sá Pereira	1

Corrido o escrutinio para vice-presidente e preenchidas as formalidades legaes, tendo entrado na urna 23 listas, sahe eleito o Sr. Barão de Capibaribe com 12 votos.

São tambem votados os Srs. :

Maciel Monteiro	6
Aquino	4
José Pedro	1

Compareceram mais os Srs. : Francisco Xavier Paes Barreto, Domingos de Souza Leão, Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, Augusto Frederico de Oliveira, Francisco Raphael de Mello Rego, Francisco de Barros Barreto, Ignacio Joaquim de Souza Leão, Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Procede-se a eleição de secretarios, e tendo entrado na urna 29 listas.

Sahem eleitos os Srs. :

Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	17
Antonio José de Oliveira	12
Floriano Corrêa de Britto	8
Umbelino Guedes de Mello	6
Ignacio Joaquim de Souza Leão	4
Florencio José Carneiro Monteiro	3
Manoel Firmino de Mello	2
Caetano Estelita Cavalcante Pessoa	2
José Pedro da Silva	1
José Quintino de Castro Leão	1
João Valentim Villela	1
Cosme de Sá Pereira	1

Os eleitos occupam seus lugares.

O Sr. Presidente convida os senhores deputados a assistir a missa votiva ao Espirito Santo.

Suspende-se a sessão ; era quasi meio dia.

A' uma hora tendo voltado, nomea-se para compor a deputação que tem de receber o Exm. presidente da provincia na ante sala, os senhores ;

Barão de Capibaribe, Joaquim Pinto de Campos e Augusto Frederico de Oliveira.

Tendo chegado S. Exc. e sendo introduzido com as formalidades do regimento toma assento á direita do presidente da assembléa, faz a leitura do seguinte

RELATORIO.

« SENHORES.

«Em cumprimento do artigo 8 da lei de 12 de agosto de 1834, venho expor-vos o estado dos negocios publicos, e offerecer á vossa consideração quanto me parece digno de occupa-la na presente sessão em proveito da provincia.

«A perfeita saúde de S. M. o Imperador, e de sua Augusta Familia, a paz interna e externa do paiz, que são o primeiro objecto do desvelo e interesse nacional, realçam a solemnidade deste dia, e o fazem mais festivo. Pela posse destes bens congratulo-me sinceramente com vosco, e vos felicito, e á toda a provincia.

« **Tranquillidade, segurança publica, e individual.**

« A provincia está em paz, e manifesta vivo desejo de perpetua-la para gosar de suas vantagens. Em nenhum dos lugares de sua grande extensão tem sido ameaçada a segurança publica, nem mesmo apparecido signal de conspiração contra ella. Fiel ás instrucções e ordens do governo imperial, tenho empregado os meios conducentes á obter a manutenção da tranquillidade e ordem publica, procurando fazer observar as leis, e os principios de justiça que consistem em se guardar á todos o seu direito ; de sorte que o estado de paz da provincia continuou sem interrupção desde a minha entrada na posse da presidencia até agora, e nos seus habitantes só ha disposição para conserva-lo, porque o contrario he de destruição de todos os bens da associação politica.

« Sinto, porém, dizer-vos que a segurança individual ainda he muito precaria, não obstante o empenho do governo em garanti-la, e esforço de uma policia escrupulosa, e proba, que tendo a seu cargo a prevenção dos delictos, e a repressão dos criminosos, sabe avaliar sua responsabilidade, e a não declina, por causa dos tropeços e difficuldades, ficando em inacção, mas prosegue perseverante em sua honrosa empreza, qual a de perseguir pelos meios legaes os assassinos e malfeitores, inimigos declarados da sociedade.

« As difficuldades, que se oppoem á prisão dos criminosos, e á sua justa punição, acoroçoando-os para continuarem a perpetrar crimes, senão são insuperaveis na actualidade, com tudo neutralisam e inutilisam muitas vezes a acção da lei, e as diligencias policiaes. Em primeiro lugar a facilidade, que tem o sicario de emboscar-se em um territorio vastissimo e despovoado, e por conseguinte de occultar os seus crimes, concorre poderosamente para a frequencia destes ; depois a protecção, ou commiseração, que muito encontram, seja para evitarem a prisão, seja para subtrahirem-se á uma justa condemnação depois de presos e processados ; a repugnancia das testemunhas em depor contra elles, e dos juizes e jurados em proferir decisões que os prejudiquem , resultado da impunidade, que tem armado os assassinos, contra os que, em cumprimento dos seus deveres, votam pela sua punição ; a falta de prisões seguras, situadas em distancias accommodadas ás idas e vindas de presos do lugar do delicto para ellas, e dellas para o jury, onde tem de julgar-se definitivamente a causa criminal , são outros tantos embaraços com que lucta a justiça publica, e explicam a falta de segurança individual ; são outras tantas esperanças de impunidade, e esta exclue aquella.

«Mandar um preso de Ouryeuri para a cadeia desta cidade até ser occasião de chama-lo ao jury, e depois para Ouryeuri afim de ser julgado, percorrendo-se uma extensão de 180 leguas, pela mór parte deserta, he como um absurdo ; e admira que não tenham todos fugido em caminho ; não menos he de admirar que essas denominadas prisões existentes no interior da provincia tenham podido guardar alguns presos ; e se ha risco de fugida dos presos, muitos dos quaes a tem conseguido nessas idas e vindas, tambem se dá o grave inconveniente da demora dos seus julgamentos, o incommodo insupportavel de uma viagem tão longa, e tanto mais, se por ventura o preso não he criminoso, pois bem póde isso acontecer.

« Em dezembro foram desta cidade para Caruarú tres presos, sendo dous pronunciados por crime de morte, escoltados por praças de linha, inclusive o inferior que commandava a escolta. No lugar chamado — Serra da Russa — estavam emboscados facinorosos em numero superior que sorprenderam a escolta, matando o commandante e um soldado, e conseguiram a soltura desses réos, dos quaes dous foram feridos, e um dos malfeitores morto. Não tardou muito que não fosse assassinado o subdelegado do Altinho, no termo de Caruarú, e a voz publica indigita como seu assassino á um dos ditos réos, que por elle tinha sido processado e pronunciado por crime de morte. Faz-se toda a diligencia pela prisão desses facinorosos e réos, afim de se lhes impor a pena da lei, e consta estarem presos dous que se dizem dessa quadrilha.

« Outra quadrilha fez fogo d'emboscada sobre algumas praças do destacamento de Pão d'Alho, que iam á uma diligencia policial, e ferio gravemente a duas. O delegado de accordo com o commandante do destacamento tratou da prisão dos facinorosos, e o mesmo commandante já conseguio a de alguns, e prosegue em suas diligencias para a captura dos outros. Em Pajeú o destacamento, em marcha para o lugar do seu destino, soffreu fogo de dentro de uma matta, e perdeu um soldado. Ainda não tem sido possivel descobrir o assassino, o qual para perpetrar o crime com segurança de impunidade, procurou um lugar ermo apropriado á sua occultação. Recahem porém suspeitas bem fundadas sobre dous ou tres individuos desse districto.

«Esses factos attestam a audacia dos facinorosos procedente da difficuldade, que ha em descobri-los, puni-los e ao mesmo tempo a guerra aberta em que estão e sempre estiveram com os destacamentos, por serem destinados a reprimi-los , prende-los e entrega-los á justiça, para os processar e castigar segundo sua culpa, como tem feito muitas vezes, sendo indubitavelmente o sustentaculo das autoridades locaes no desempenho de suas funcções criminaes e policiaes, e he digna de mencionar-se a regularidade do seu procedimento e sua harmonia com os habitantes dos respectivos districtos, e bem assim a prudencia e tino com que tem accumulado as funcções policiaes, segundo as ordens do governo da provincia, de accordo com o serviço publico, os commandantes dos destacamentos de Timbaúba, na comarca de Goianna, do Bom-Jardim, na do Limoeiro, e de Cimbres, termo da comarca do Brejo.

« Outros factos attestam o nenhum receio de castigo, e o desprezo em que tem cahido as leis criminaes.

« Entre muitos citar-vos-hei os assassinatos, do subdelegado de Timbaúba, Antonio José Guimarães em 18 de abril do anno passado, do subdelegado do Limoeiro, João Antonio Gaião em 2 de junho, de Raymundo de tal, no Cabo, apontando como assassino do bacharel Duarte Coelho de Albuquerque, e enforcado no dia 11 de julho em vendicta dessa morte que se lhe attribuia, em vez de ser entregue á justiça por aquelles que o prenderam no districto da Escada, comarca de Santo Antão, de Manoel José de Oliveira no engenho Pindobinha, na comarca de Nazareth, em 17 de setembro ; o qual foi atado a um poste e arcabuzado, tendo sido apanhados em flagrante e presos os assassinos por diligencia do commandante do destacamento, José da Cruz Vieira Scipião de Castro Queiroz Macedo, que marchou rapidamente para o lugar do delicto com a força do seu commando. A' excepção do perpetrador do assassinato do subdelegado Gaião, que ainda não foi descoberto, os outros foram processados, e alguns presos ; e apezar das difficuldades, a policia tem conseguido a prisão e o processo de muitos criminosos, entregando-os á acção da justiça para os punir na conformidade das leis ; mas as decisões finaes vem innumeraveis vezes contrariar a policia em suas convicções acerca dos individuos que prende e processa, os quaes são absolvidos pelo jury, como consta das participações officiaes, mesmo a respeito dos processados pelos delictos acima referidos. Ou a policia os não póde descobrir, e o crime fica impune, ou persuade-se que os tem descoberto e os processa, e são absolvidos e declarados innocentes, dando-se a mesma impunidade. Não quero dar preferencia ás convicções da policia, só menciono os factos para que fiquem mais patentes as difficuldades com que luctamos na investigação dos crimes, e dos seus autores para terem repressão legal.

« O governo, porém, não perde de vista esta primeira necessidade da provincia, e incessantemente trabalha para satisfaze-la, e auxiliado pela boa vontade e dedicação dos agentes policiaes espera restabelecer a segurança individual, não retrocedendo diante dos embaraços, e pelo contrario esforçando-se para remove-los, por quanto sem ella não póde haver verdadeira tranquillidade ; e se a provincia tem conseguido livrar-se do estado de agitação em que a collocaram commoções politicas, procurando as autoridades locaes executar o pensamento do governo, que he abrigar todos os habitantes da provincia á sombra da lei, convém, e he indispensavel para complemento do seu estado de paz, torna-se effectiva e real a segurança individual, para o que a provincia conta com a vossa efficaz cooperação, e com a de todos os cidadãos interessados na sua civilisação e prosperidade.

« Reprimir o crime, garantir á todos os seus direitos individuaes e de propriedade, economisar as rendas publicas, dando-lhes a verdadeira applicação, eis o serviço mais importante que se pode fazer á provincia, e a manifestação pratica de amor e interesse por seus habitantes e por sua prosperidade ; eis o objecto principal da solicitude de um governo, que tem consciencia de sua missão, e se penetra da importancia dos deveres que lhe são inherentes. Onde a lei não he assás poderosa para manter a cada um dos que vivem debaixo de sua protecção os direitos que lhe competem não ha realmente justiça, e sem esta não ha verdadeira paz : he pois de absoluta necessidade reunirem-se todos em torno da lei para dar-lhe esse vigor d'onde resulta a manutenção dos seus direitos, e a seguridade, d'onde deriva o estado de perfeita tranquillidade em que a sociedade desenvolve todos os recursos de que he capaz uma grande reunião de individuos desejosos de gozar das vantagens da associação, e de legar aos seus descendentes um porvir de felicidades.

« **Força publica.**

« Em virtude da lei provincial n. 298 de 6 de maio do anno passado, mandei organisar o corpo de policia pela maneira que consta do plano junto n. 1, e o mappa n. 2 mostra o seu pessoal. Com o intuito de economisar essa parte da despeza publica para applicar as sobras á abertura e melhoramento de estradas, como queria a assembléa provincial, deixei de admittir praças desde que cheguei á esta provincia, e fui facilitando as dispensas ou baixas do serviço. A reducção do numero de praças ao fixado pela citada lei tem sido feita gradualmente, como era necessario, e da quantia votada para se manter a força neste exercicio devem remanescer mais de 30,000,000 que terão sua applicação, assim como as sobras de outras consignações na conformidade do artigo 38 da lei n. 300.

Mas o corpo de policia não póde preencher bem o seu fim com 400 praças. As diligencias á que se destina pelo que pertence á prevenção dos crimes e prisão dos malfeitores, a necessidade de escoltar presos para diversos pontos da provincia, e o serviço de destacamentos que em parte he feito por elle, exigem um estado completo mais elevado, para que o effectivo e disponivel possa satisfazer as importantes applicações de sua criação.

« A força de primeira linha da provincia compõe-se dos batalhões, segundo, nono e decimo-primeiro de infantaria, e quarto de artilharia, da companhia fixa de cavallaria e da de artifices, com o total de 1,852 praças. Esses corpos estão incompletos, distribuidos em destacamentos, e empregados em diversas diligencias, não tem disponiveis para o serviço diario desta cidade o numero de praças necessario, em ordem a que elle se faça com a regularidade e descanso do costume.

« A reorganisação da guarda nacional, conforme a lei de 19 de setembro e instrucções de 25 de outubro de 1850, ainda está muito em principio, se bem que se preparam actualmente propostas relativas á muitas comarcas.

« A proposta da reorganisação pertencente á esta comarca, que abrange os tres municipios do Recife, Olinda e Iguarassú, foi approvada pelos decretos de 31 de Julho do anno passado, ns. 1,024 e 1,026, e os commandantes dos batalhões tratam de realisa-la. A guarda nacional desorganisou-se nesta provincia, e sua restauração he trabalhosa; mas uma acertada escolha dos chefes e dos outros officiaes, que devem esmerar-se em restituir-lhe o seu antigo esplendor, vencerá o trabalho.

He uma necessidade imperiosa a sua reorganisação, pois que della muito depende a consolidação da paz e segurança publica individual.

« **Administraçao' da fazenda provincial.**

« A arrecadação da renda no exercicio findo foi rs. 746:784$641, excedendo á do exercicio anterior em rs. 39:185$577, pois foi ella de rs. 707:599$064. A despeza importou em rs. 738:125$440 ; e passou para o corrente exercicio um saldo de 143:967$093 rs. inclusive o do exercicio de 1850 á 1851, que fez parte da renda do exercicio findo, sendo em dinheiro rs. 95:612$353, em letras rs. 48:355$640. A renda arrecadada no primeiro semestre do corrente exercicio foi de rs. 364:685$629, e deduzida a sua despeza, verificou-se o saldo de rs. 143:892$671, sendo em dinheiro rs. 71:981$171, em letras 71:911$500 ; por conseguinte o fundo disponivel em caixa no primeiro de janeiro deste anno, era de rs. 287:860$664, dos quaes rs. 167:593$524 em dinheiro, e 120:267$140 rs. em letras, vencendo-se destas dentro do exercicio rs. 80:625$666. E porque a arrecadação do segundo semestre, com a do trimestre addicional, que completa o exercicio na conformidade do regulamento de 3 de agosto do anno passado, espera-se que seja superior á do primeiro, como de ordinario acontece, podeis no meu parecer alargar algumas verbas de despeza, que por sua estreiteza no orçamento vigente deixar de prestar, como he de mister ao serviço publico.

Não devo omittir, e he sabido que o primeiro semestre sempre necessita do auxilio de um saldo do anno findo, que se estima em rs. 150:000$000, mais ou menos, e por isso não se póde contar com o remanescente da renda do exercicio que acaba, para applica-lo por inteiro ás despezas do que tem de começar ; mas o saldo ácima demonstrado, a regularidade com que a thesouraria administra os negocios á seu cargo, e o estado da provincia dão lugar a se não receiar que fique compromettido o supprimento das despezas ordinarias e impreteriveis ; além de que, a intelligencia da thesouraria ajudando a administração provincial na execução da lei do orçamento evitará os inconvenientes de uma applicação precipitada de suas disposições. Não he admissivel que todo o saldo disponivel fique morto, em prejuizo de melhoramentos e obras reclamadas pela provincia, por uma cautela exagerada; basta que se reserve, quanto a prudencia aconselha, e o mais se considere como renda activa, e entre no orçamento da receita do seguinte exercicio para occorrer as despezas dessas obras.

« A thesouraria orça a receita do exercicio de 1853 a 1854 em rs. 705:329$000, e a despeza em igual somma, não comprehendendo o calçamento das ruas desta cidade, e o subsidio do theatro, nem a divida de exercicios findos, e proposto para reparos e conservação das obras, para as começadas e que houverem de ser decretadas, uma consignação de réis 145:308$871, entretanto que a directoria das obras publicas propõe rs. 239:000$000 ; a differença de uma á outra proposta, com a importancia daquellas verbas de despeza omittidas, eleva a despeza total do futuro exercicio á mais de 800:000$, que não he contradictoria com a receita, á vista das considerações já apresentadas, accrescendo que sempre se dão algumas sobras em diversos artigos de despeza para fortificar a receita, e se he prudente orça-la para menos do que foi no exercicio findo de 1851 á 1852, e do que se presume que venha a ser no corrente, tambem não he desarrazoado contar com sua elevação sobre o orçamento da thesouraria, e dotar mais generosamente aquelles ramos do serviço publico que exigem mais amplas consignações. O relatorio da thesouraria que vos será apresentado com o orçamento do exercicio futuro e balanços do exercicio findo, e do primeiro semestre do corrente, prestar-vos-ha sufficientes esclarecimentos sobre o que fica exposto, e o mais que respeita aos negocios da fazenda provincial.

O imposto do § 2 do artigo 33 da lei n. 300 mandei arrecadar, quanto aos productos fabricados com materias primas vindas dos paizes estrangeiros, tendo-se em vista a mão d'obra sómente ou o feitio, pois que essas materias já tem pago os impostos de importação, e não podem considerar-se de producção da provincia. O governo no seu proposito de fiscalisar a arrecadação e de promover que se ella faça com zelo e actividade, para que a renda possa occorrer ás despezas publicas, não deve com tudo esquecer-se de que o imposto he um sacrificio da parte do contribuinte, e por ultimo do consumidor, e incumbe-lhe fazer executar sua cobrança com todo o escrupulo, de sorte que não transponha o que a lei teve em vista, e quando esta seja duvidosa em sua applicação, deve julgar a favor do contribuinte, para não correr o risco da praticar uma injustiça ou extorsão. He como está exercendo suas funcções a administração da fazenda.

O imposto de 100$000 rs. por escravo despachado para fóra da provincia, creado pela citada lei art. 33 § 8 devia produzir o effeito de uma reducção consideravel no numero dos escravos despachados; e embora se possa dizer que a lei foi illudida por alguns vendedores de escravos, fazendo-os remetter para as provincias vizinhas, d'onde vinham com passaportes como se a ellas pertencessem, para o fim de aqui serem isentos do imposto na sahida, e mesmo haja razão para suppor-se que alguns sahiriam sem pagar o imposto, por abuso da excepção estabelecida no citado artigo, com tudo he innegavel que elle diminuio a sahida de escravos, e este resultado da execução da lei vai sendo cada vez mais avultado. Se no primeiro semestre do exercicio findo foram despachados 270 escravos para fóra da provincia, quando se pagava a imposição de 5$, e no primeiro deste exercicio despacharam-se 123, como consta do relatorio do inspector da thesouraria, a differença não deve causar admiração, por quanto a despeza passou a ser vinte vezes maior, e conseguintemente devia atacar em sua base a especulação da compra de escravos para se venderem fóra da provincia. Ultimamente á vista das observações feitas pelo chefe de policia, e adoptando a medida por elle proposta, determinei que o imposto se arrecadasse de qualquer escravo que sahisse deste porto, embora se dissesse vindo de outra provincia, subsistindo sómente a excepção referida, por ser expressa na lei, e necessaria para não se converter sua disposição em um vexame muito mais productivo de inconvenientes e de injustiças do que de renda para a provincia. Em tudo, principalmente em materia de contribuições e de providencias pertencentes á justiça criminal, a exageração he intoleravel.

He verdade que os especuladores tem mandado comprar escravos em outras provincias para daqui embarca-los para o Rio de Janeiro e Rio Grande do sul, pois não pagando o imposto, por não serem desta provincia, lhes faria conta essa especulação; mas acontecendo ou podendo acontecer, que escravos desta provincia fossem apresentados como de outras, trazendo d'ahi passaportes, verdadeiros ou falsos, como ha razão para se suppor, o meio mais seguro he sem duvida exigir-se o imposto de todos que d'aqui hajam de sahir, e quem quizer evita-lo que os embarque de lá para o seu destino, não se fazendo nisso injustiça ou vexame, porque não he um ramo de industria ou commercio vantajoso á provincia, que se coarcta, he sim uma especulação de que bem podem prescindir os que nella se tem occupado, applicando seus capitaes á objectos de proveito para a provincia, e deixando de negociar em compra e venda de escravos.

A autorisação concedida pelo artigo 31 da lei n. 300 teve seu effeito no tocante á reforma da thesouraria provincial, com a publicação do regulamento de 3 de agosto do anno passado ; a do artigo 27 § 4 para se reformar o consulado provincial e dar-se-lhe novo regulamento realisou-se publicando-se o de 23 de dezembro; ambos feitos de accordo com as propostas que o inspector da thesouraria offereceu, dão á essas duas repartições uma organisação regular e adequada ao bom desempenho de suas importantes attribuições. O inspector no seu relatorio mostra a exiguidade dos vencimentos dos empregados da thesouraria, e requer uma melhor compensação do seu trabalho; assim como requer, e com summa razão, que se nomeiem dous amanuenses para a thesouraria, pois he impossivel que o secretario, por si só, sem ter nem ao menos um empregado que o auxilie, possa dar conta dos negocios á seu cargo, sendo por isso distrahidos os da contadoria, com detrimento do seu serviço, pois tem os indispensaveis.

« Essa autorisação relativa ao consulado ao passo que reconheceu a necessidade de sua reforma, e de um novo regulamento, que habilitasse a repartição para cumprir satisfactoriamente os seus deveres, restringio a despeza ao credito votado. Não he possivel uma reforma apropriada ás necessidades do serviço da repartição com a quantia decretada para pagamento do seu pessoal, salvo reduzindo-se os vencimentos dos actuaes empregados, reducção que não parece ter tido em vista a citada lei : e para conciliar sua disposição, pelo que pertence a reforma do consulado, com a outra parte, que não permitte augmento de despeza, determinei nos arts. 17 e 53 que a repartição funccionasse com os actuaes empregados e vencimentos em quanto a assembléa provincial não approvasse o regulamento na parte relativa ao augmento da despeza, que he de 1:764$132 rs., ficando porém a repartição bem organisada, e compensado o trabalho de todos os empregados, com a adopção do regulamento nessa parte. Esse pequeno augmento de despeza sem duvida retribuido por um melhor e mais lucrativo serviço, não deve impedir a effectividade de uma reforma aconselhada pela experiencia dos negocios do consulado. A demonstração numero 3 explica esse augmento; confrontai-a com o regulamento, e com o pessoal que hoje existe.

«Mandei continuar o exame das contas da extincta thesouraria de que trata a lei n. 323 art. 12, nomeando a commissão respectiva, á vista do art. 34 da lei n. 300. Por ora não ha resultado digno de ser relatado. O inspector da fazenda provincial tem a seu cargo inspeccionar os trabalhos da commissão, e activa-la no cumprimento dos seus deveres.

« A commissão de exame, e a de arrumação dos papeis da dita thesouraria foram suspensas em seus trabalhos por portaria de 23 de abril do anno passado até segunda ordem : a provincia tinha já despendido com a commissão mais de 10:000$000 rs., e a de exame informou que lhe eram precisos mais dous annos para concluir os seus trabalhos, de sorte que o prejuizo que soffreu a fazenda provincial com os extravios e malversações da extincta thesouraria aggravou-se com essa despeza.

« A agencia das Alagoas encarregada da arrecadação dos direitos do algodão desta provincia, que alli he objecto de exportação, pouca vantagem apresenta, como se vê do relatorio do inspector da thesouraria, e estou pela sua opinião de que he melhor supprimi-la, convencionando-se com a provincia das Alagoas uma indemnisação desses direitos, que arrecadará para si, ou pedindo-se ao seu governo, que os mande arrecadar para esta provincia, percebendo uma porcentagem pelo trabalho a repartição de arrecadação. Uma fiscalisação exacta e proficua he impraticavel, e dá materia para continuos conflictos e reclamações. O certo he que a agencia não corresponde ao fim de sua creação, e vê-se rodeada de embaraços, que não pode vencer, no cumprimento de suas abrigações.

« **Culto publico.**

« A devoção em verdade não arrefece nesta provincia, e pelo contrario mantem-se activa, como attesta o esplendor e pompa do culto externo. Se uma parte das despezas feitas annualmente com as solemnidades religiosas fosse applicada á reparação dos templos, outro seria o seu estado, geralmente fallando. Com tudo os fieis não se negam á concorrer para a conservação e decencia das igrejas, e muitas vezes o seu mau estado procede de não haver quem promova com zelo e verdadeira dedicação o repara-las e decora-las. A quantia votada para reparos de matrizes não corresponde ás precisões deste ramo do serviço publico, porque a renda da provincia distribue-se por muitos, todos reclamados por sua subsistencia, e assim não pode dotar a cada um com a necessaria consignação. Dessa quantia (art. 17 da lei n. 300) tenho mandado dar alguns auxilios, e certos administradores de obras de matrizes mostram o bom emprego das sommas obtidas para seus concertos, quer da thesouraria, quer dos fieis.

« A matriz de Cimbres, que estava completamente arruinada, ergueu-se de suas ruinas, e acha-se reedificada desde os seus fundamentos, pelas diligencias do missionario apostolico o Rv. Frei Caetano de Missina, bem conhecido nesta provincia pelos importantes serviços que lhe tem feito, ajudado pelo secretario da missão, pelo delegado de policia, commandante do destacamento e suas praças, e por muitos cidadãos distinctos, que estimaram essa occasião de servir á religião. e de remover pretextos de dissenção dos indios da aldeia de Cimbres (que viviam descontentes pelo estado de sua igreja) com outros habitantes do termo, e sobre tudo ajudado pelo povo do mesmo termo, e de diversos lugares, que concorreu numeroso á ouvir a santa palavra.

« **Estado sanitario da provincia.**

« As informações do conselho de salubridade e da provedoria da saude, e outras dão como extincta a febre amarella, que tantos estragos fez nesta provincia, e esperanças de não reapparecer esse flagello tão fertil em perniciosos resultados. De nenhum dos pontos da provincia tem vindo noticias de occurrencias extraordinarias pelo que respeita a salubridade publica. Na cidade da Victoria porém a peste da bexiga desenvolveu-se com força, e tem feito muitas victimas.

Para soccorrer os doentes, e empregar os meios de minorar tão grande mal, fiz partir daqui um medico, o Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, com uma ambulancia, encarregando-o de concertar com a camara municipal e delegado da policia as providencias tendentes a neutralisa-lo, e a salvar de suas garras os indigentes, que abandonados, e desprovidos de socorros, succumbem em maior numero, até por falta de alimentação. E como medida indispensavel o presidente do conselho de salubridade tem feito remessa de pús vaccinico, e o dito medico esforça-se por applica-lo, sendo que da parte dos habitantes desse lugar ha muita repugnancia em se sujeitarem á inoculação da vaccina, como acontece geralmente pelo centro das nossas provincias. De Cimbres consta ter apparecido o sarampo em abundancia, e mesmo a bexiga, pelo que a camara reclamou o emprego da vaccina.

« Nesta estação não he estranho o apparecimento de taes molestias. O mesmo presidente em exposição minuciosa e lucidamente desenvolvida mostra as causas de insalubridade, e os meios de remove-las, ou ao menos de attenuar seus effeitos, dependendo de medidas legislativas, administrativas, e policiaes,

FOLHETIM.

ORESTES E PYLADES. (*)

(por Estephen de la Madelaine.)

XX

Emilio Raymundo com o seu bilhete á vista, poz-se a caminho para Paris muito mais alegre do que ha muito não se sentia ; elle ia ver os lugares onde respirava sua bem amada Esses lugares eram Paris, ao qual todo o coração joven das provincias chama com as mais vivas aspirações ; Paris, sobre o qual todos os nossos romancistas desde João Jacques Russeau até Paulo de Kock tem escripto tão bellos pedaços, e que o nosso rapaz ardia ha muito tempo por ver e estudar a fundo.

Mas se vai, como dizem, grande distancia do copo á bocca, ha um abysmo de Paris a Dijon ; o ingenuo rapaz, que não conhecia da vida, senão o que tinha aprendido em Noirmont, não sabia quanto he facil ao acaso fazer grandes mudanças no espaço de dous dias nos projectos milhor combinados, e mais ternamente acariciados.

Emilio tinha tomado uma carruagem das « Messageries » reaes, hoje nacionaes. Elle julgára poder conceder esta commodidade ao possuidor de uma ordem de seis mil francos, sem fallar de uma bolsa muito mal guarnecida como principal ; mas muito redondinha como dinheiro de algibeira. Quando entrou na carruagem, um dos cantos estava já occupado por uma moça, a quem um homem gordo de idade media apertava a mão pela portinhola.

Emilio sentando-se observou, não sem algum embaraço, que ia estar só com a sua companheira de viagem O rapaz era filho da natureza, suas maneiras nunca haviam tido nada de fingido; pois ignorava a difficuldade para um cavalleiro bem educado de conservar seu assento em todas as posições, em que o acaso das relações sociaes póde colloca-lo. Elle córou, como podia ter feito seu amigo Blaise, notando que a moça olhava para elle pelo canto do olho.

A viajante era linda, não obstante o traje grotesco com que estava rebuçada ; porque ninguem sabe de quantas precauções se rodeia um provinciano, macho ou femea, que faz uma viagem tão consideravel, como a de Dijon á Paris (setenta leguas medida ante-diluviana mui difficil de traduzir-se em kilometros). Ella tinha olhos grandes azues de uma doçura eloquente. Seus cabellos estavam mettidos em papeis, mas as pestanas e sobrancelhas annunciavam, que deviam ser do mais preto do mundo.

Emilio ignorava que esta differença de cores constitue uma opposição justamente apreciada pelos conhecedores ; todavia o aspecto geral desse rosto, cujas feições eram mui delicadamente desenhadas, causava-lhe sensações que nunca experimentára, mesmo em presença de Clotilde Porque a admiração que sentia por madamesella du Quesnoy assemelhava-se a um culto inteiramente livre, devemos dizê-lo em louvor de Emilio, de todos os sentimentos vulgares e profanos ; porém o attractivo, que fazia a cada instante seus olhos encontrarem os da bella desconhecida, o enchia de uma perturbação, que lhe lembrava a exaltação, que os vinhos fortes de seu pai lhe causavam ás vezes, quando jantava mais copiosamente que de costume. A moça, que percebia com a sagacidade ordinaria ao seu sexo a profunda attenção, de que era objecto, portava-se com uma decencia mui conveniente.

Olhava sem affectação de uma parte para outra ; mas todas as vezes que seus olhos se dirigiam para o lado de Emilio, ella os fitava um instante no viril e bello rosto do rapaz, o qual estremecia a seu pezar com o choque electrico deste encontro.

Emilio não procurava tomar conta das emoções que o agitavam, suas idéas não eram assaz lucidas para isso, elle estava todo dominado pela sensação que pela primeira vez esperimentava.

Muitas horas se passaram nesta contemplação perigosa, sem que Emilio cuidasse em dizer uma palavra de simples polidez á sua seductora companheira de viagem, e sem que lhe viesse ao pensamento, que seu silencio podia dar má opinião de sua urbanidade. Sua perturbação degenerava sem elle saber n'uma especie de embriaguez, que lhe entorpecia o pensamento. Emfim o rapaz teve a suspeita vaga do perigo que corria, e para subtrahir-se a elle fingio adormecer ; mas seu coração batia fortemente, vertigens desconhecidas e inexplicaveis lhe faziam andar a cabeça em roda. Elle resistio uma meia hora, que lhe pareceu um seculo, depois entreabrio levemente as palpebras, e vio os olhos, os bellos olhos da linda moça, que o cobriam com um olhar intenso e ardente.

Vendo-se sorprendida, ella abaixou as palpebras como uma virgem de Murillo, e foi então Emilio que lhe lançou olhares chammejantes, cuja influencia incendiaria a desconhecida parecia sentir instinctivamente ; porque o lenço que lhe cobria modestamente o colo levantava-se e abaixava de uma maneira mui significativa, mesmo para um amante falto de experiencias, como era Emilio. Este sem considerar comsigo de que modo poderia continuar de viva voz uma conversação mental, que já estava tão adiantada, só procurava os meios de diminuir a distancia, que o separava da bella desconhecida, quando um desses acasos que o diabo, como já tivemos occasião de notar, parece sempre prompto a pôr á disposição dos que cuidam no mal, veio apresentar-se para ajudar Emilio a lançar-se no mais grave embaraço que podia temer em sua posição.

XXI

Estava-se então no principio do mez de março, cujos caprichos assemelhavam-se aos da mocidade phantastica, se ainda he permittido aventurar a comparação classica das estações da natureza com a existencia humana. O tempo, que era soberbo, quando Emilio se pozera á caminho, havia soffrido uma rapida e completa metamorphose ; um vento glacial soprava com furia, a neve cahia a grandes pedaços, e começava a cobrir o caminho como no inverno. Os dous viajantes não repararam na mudança de temperatura, mas o conductor da diligencia, que não estava sób o imperio de nenhumas idéas amorosas, e que não estava abrigado, como esta honrada corporação está hoje, sób o capote do tejadilho, julgou a proposito honrar o carro com uma visita ; elle deixou-se escorregar pela correa que pende dos flancos do carro para facilitar a subida da escada, e apresentou a cabeça na vidraça da porta.

Devemos dizer que este rosto ornado de uma barba crescida e espessa assim preparada para commodidade da vida errante, e coberto por um capuz de pelles, que dava uma falsa apparencia com o Hercules Farnese toucado com sua pelle de leão, não

(*) Vide *Diario* n. 48.

MUTILADO

entrando tambem ahi os particulares com o seu não pouco importante contingente.

« Ainda não foi possivel dar começo ao calçamento geral da cidade, um dos meios propostos para se obter que seja salubre, por falta de pedra, sendo a porção que vem da ilha de Fernando no transporte do governo tão pequena, que a pezar de muitas viagens desse barco, o seu deposito actual pouco avulta. Officiei a camara municipal para ir aproveitando essa pedra, e mandar reparar as calçadas, para não se tornarem intranzitaveis, proseguindo a repartição das obras publicas em suas diligencias para obter o fornecimento de pedra. No entretanto a mesma repartição está prevenida para empregar os meios necessarios ao esgôto das aguas, que se estagnam na cidade, e dar-lhe o melhoramento que for possivel, ainda que provisorio, até que se possa fazer a obra radicalmente nos termos da lei n. 297 e do regulamento de 24 de dezembro do anno passado, que publiquei para sua execução.

« He indispensavel a consignação de uma quantia annual para este objecto, porque mesmo antes de se alcançar a pedra necessaria ao calçamento da cidade pode-se prover ao melhoramento de suas ruas e praças, nivellando-se o terreno e dando-se direcção ás aguas, para não encharcarem, tornando-a insalubre, e incommoda aos que a frequentão todos os dias para tratarem das occupações da vida social.

« Uma das medidas lembradas pelo conselho de salubridade, e mencionadas pelo seu presidente em relatorio, que foi presente ao governo geral, e provincial, consiste no deseccamento do pantano junto á cidade de Olinda, que muito côncorre para sua insalubridade, e influe no estado sanitario desta capital. O governo imperial por aviso de 8 de janeiro deste anno acaba de mandar proceder aos precisos exames e trabalhos preliminares ácerca do modo de extingir-se esse fóco de febres, e de aproveitar-se um extenso terreno, que de tempo immemorial está inutilisado, quando he certo que descoberto, pelo esgotamento das aguas paludosas, que o submergem, deve valer muito, por ser apropiado á qualquer genero de cultura dos que se apreciam junto ás cidades, sendo evidentes as vantagens que do seu aproveitamento devem resultar á esta cidade e á de Olinda, bastando a da extinção desse pernicioso deposito de sesões. Trata-se de proceder ao orçamento da obra do—deseccamento e canalisação das aguas, e bem assim á medição dos terrenos que podem ser aproveitados.

« **Instrucção' publica.**

« O relatorio n. 4 do conselheiro director geral com os mappas annexos de ns. 5 á 7, e do director do lyceu, dar-vos-hão esclarecimentos sobre o estado da instrucção publica. Existem 66 aulas de primeiras letras do sexo masculino na provincia, e 16 do sexo feminino; aquellas foram frequentadas por 2407 alumnos no anno findo de 1852, como consta dos mappas parciaes remettidos pelos professores, não se comprehendendo os das aulas da Escada, Fazenda Grande, e Serra Talhada, ha pouco providas, e da aula da passagem do Joazeiro, d'onde não veio o mappa; estas por 690 alumnas. As aulas de latim, exclusive a do lyceu, sendo este no anno findo, á saber, tres nesta cidade, uma na de Goianna, outra na de Nazareth, outra na da Victoria, uma na villa do Limoeiro, foram frequentadas por 77 alumnos. Agora são 8 com a da villa de Iguarassú, creada pela lei n. 287.

Nas aulas do lyceu matricularam-se 104 alumnos (excluida a de desenho que nenhum teve) dos quaes 68 concluiram a frequencia do anno lectivo com o apreveitamento, que consta do relatorio já citado. As aulas publicas de latim desta cidade, as particulares onde se ensinam materias iguaes ás do ensino do lyceu, ás de Olinda, que frequentam alguns alumnos que teem em vista matricular-se no curso juridico, e preferem estudar n'ellas seus preparatorios, explicam o pequeno numero de alumnos desse estabelecimento. A cadeira de desenho, ou deve ser abolida, ou talvez transferida para o collegio dos orphãos, onde o seu professor poderá ensinar com algum proveito. Actualmente estão matriculados no lyceu 75 alumnos conforme o mappa numero 9.

Se a instrucção publica não está no gráo de adiantamento que desejamos, nem devidamente organisada, corre nisso a par de outras instituições, ainda novas, e rodeadas de estorvos. Uma vontade perseverante de a melhorar e aperfeiçoar, póde activar o seu desenvolvimento e abreviar um pouco o tempo em que deva apresentar-se mais elevada. O defeito da inspecção das escolas, derivado do pouco zelo e da condescendencia dos fiscaes, da conducta dos professores, tambem emparelha com outras faltas de que se resentem os demais ramos do serviço publico. A inspecção he indispensavel, e convém que seja severa, para não se tornar o ensino publico uma illusão, e as cadeiras beneficios simples, só destinados a dar um ordenado aos professores. Honra aos que, encarregados de objecto tão transcendente, quér como professores, quér como directores e inspectores do ensino, cumprem os seus deveres, e assim concorrem para o congresso da civilisação da provincia.

O systema de centralisação e de unidade, que convém observar no ensino publico, para que acerca delle se superintenda de um modo proveitoso e capaz de lhe dar sua verdadeira importancia, está considerado no regulamento de 12 de maio de 1851, quanto o permitte a situação das escolas, sendo que em todos os objectos da publica administração sente-se a difficuldade de bem executar as disposições legislativas que lhe são concernentes, procedente das distancias, as quaes são outras tantas barreiras quasi insuperaveis á acção administrativa e de uma população tão pequena quanto dispersa em extensissimo territorio.

A directoria do lyceu e suas attribuições pela maneira estabelecida no citado regulamento, não prejudicam a esse systema, se attendermos ás attribuições da directoria geral da instrucção; e com qualquer modificação que mais clara e positivamente uniforme a direcção e inspecção do ensino elementar e superior, poder-se-ha obter o resultado que he compativel com as nossas circumstâncias.

Vagou a directoria do lyceu, e ainda não foi provida porque tenho hesitado sobre a sua proficuidade, ou, para dizer com mais exactidão, sobre a sua necessidade; e inclino-me ao lado de ser director do lyceu um dos seus professores, de livre escolha do governo, vencendo uma gratificação não excedente a 400$000 réis, o qual substitua ao director geral da instrucção publica nos seus impedimentos, vencendo então a gratificação de exercicio do art. 64 do regulamento de 12 de maio de 1851, e á seu turno sendo substituido por outro professor do lyceu nomeado da mesma maneira, o qual vença a gratificação respectiva. Assim se concilia a economia da renda provincial com o serviço publico, e a experiencia vem em apoio desta reforma do regulamento.

Que o director geral tenha a inspecção de toda a instrucção, como está determinado no regulamento, he necessario; mas o lyceu deve tambem ter o seu director para sua immediata inspecção e regularidade, porquanto muitas são as incumbencias da directoria geral, e não he possivel que exerça aquella inspecção diaria, e não interrompida, reclamada pelo estabelecimento do lyceu, o qual em todo o caso deve ser mantido e suas aulas providas de professores habeis, vigiadas immediatamente e bem regularisadas, pois he o estabelecimento literario com que deve contar a provincia para communicar a instrucção a todos os seus habitantes, e o conselho natural da directoria da instrucção publica.

Por ultimo direi que a pequenhez dos ordenados não permitte que a provincia tenha professores de instrucção elementar com as precisas habilitações, nem está ella por ora preparada com os meios de offerecer maiores vantagens que convidem pessoas habilitadas a fazer o sacrificio de residir nesses lugares do centro, tão faltos de recurso e ao mesmo tempo abundantes de inconvenientes. Assim mesmo no estado actual a instrucção elementar he mui proveitosa, e vai concorrendo para civilisar a provincia. A creação de uma cadeira de primeiras letras he sempre um bem, como a de uma freguezia; podes-se a provincia generalisa-las em escala mais ampla, e offerecer maiores compensações aos professores e aos parochos pelo seu trabalho, para melhor satisfazerem as necessidades da sua vida publica e privada.

Secretaria do governo.

Em virtude da autorisação do art. 34 da lei provincial numero 300, expedi a resolução da 26 de janeiro deste anno, e o regulamento da mesma data, para reorganisação da secretaria do governo e direcção do serviço a seu cargo.

A maneira por que se distribuio a quantia de 4:000$000 réis votada para essa reorganisação, consta da tabella numero 10, incluindo-se os vencimentos de dous escripturarios creados de accordo com a lei e com a mesma reorganisação, pelo que dá-se um excesso de 100$000 réis, dependente de approvação. A divisão do trabalho por secções, conforme a resolução numero 11, os importantes e variados objectos em que devem occupar-se, classificados no regulamento, explicam a reorganisação e mostram a necessidade dos empregados de cada secção, que vem a ser, um official chefe, um escripturario, um amanuense; faltando dous amanuenses para a secção do archivo, porque o pessoal apenas deu para se lhe destinar um official que he o chefe, o qual tem de ser auxiliado pelos escripturarios e amanuenses das outras secções, por não haver autorisação para a creação desses dous empregados, sendo que as outras secções não podem dispensar os seus sem prejuizo do serviço. A despeza de mais 1:000$000 com os dous amanuenses, que devem completar a secção do archivo, he reclamada pelo serviço publico, e sua decretação virá a constituir a secretaria no estado em que deve ficar para preencher o seu fim; sendo certo que o seu trabalho he mais pesado que o de outras secretarias de provincias de primeira ordem, as quaes todavia teem maior numero de empregados.

Quiz applicar os 1:000$000 réis á creação dos dous amanuenses, mas nem a lei autorisa essa creação e nem me era permittido tirar aos actuaes empregados o vencimento que á titulo de gratificação pelo effectivo exercicio lhes arbitrei, conforme a citada lei, visto como não devem deixar de ter o absolutamente necessario para se manterem com a decencia exigida pela sua posição, se he que assim mesmo elles tem o indispensavel para sua subsistencia. Além disto convém observar, que o accrescimo de empregados diminue a quota dos emolumentos pertencente á cada um, e sem essa gratificação ficariam de peior condição com a reorganisação. Com uma despeza de 3:860$000 réis concorrerá o corpo legislativo para a reorganisação da secretaria, thesouraria e consulado, as mais importantes repartições da provincia, sem o que ficarão incompletas em detrimento do serviço á seu cargo.

Obras publicas.

O relatorio do director da repartição das obras publicas, com os mappas annexos, vos instruirá sobre os negocios que por ella correm, obras concluidas, em andamento, arrematadas e projectadas. Este importantissimo ramo de serviço publico tem merecido particular attenção da parte do governo, e segundo as fôrças do cofre provincial, vai sendo sustentado com manifesta utilidade; empregando-se nelle quanto se julga disponivel, salvo o supprimento indispensavel dos outros.

O restante da obra da estrada da Victoria foi arrematado, e depois de ultimada, se estabelecerão as barreiras para arrecadação do pedagio, que deve manter sua dispendiosa conservação, além dos que já existem. Percorrer uma extensão de oito leguas com facilidade, poupando tempo, sem risco de perda de animaes com suas cargas, além de outros incommodos, inseparaveis de um caminho desigual e cheio de precipicios, principalmente na estação das chuvas, a troco de 80 réis por animal, he um grande beneficio.

Todas as estradas são necessarias, he verdade; mas julgo melhor o systema de se concluir uma dellas, ou ao menos de se lhe fazerem os melhoramentos geraes que removam os perigos e obstaculos que as tornam intransitaveis, procedendo-se assim successivamente a respeito das outras do que o de se cuidar de pequenos lanços em cada uma, que pouco aproveitam e não dão lugar a arrecadação das taxas de passagem, sem as quaes as estradas não podem conservar-se, cabendo aqui chamar a vossa attenção sobre a avultada quantia que já se dispende com a conservação do pouco que se tem feito. A conservação deve ser sustentada á custa dos que se utilisam das estradas, mesmo por ser impossivel manter-se pelo cofre provincial.

Na estrada do norte, por exemplo, feito o lanço que fica entre o engenho Bujari e a cidade de Goianna, o mais póde esperar, passando-se a cuidas outras mais necessitadas de melhoramentos.

A estrada da Escada he, sem duvida, uma das mais importantes. Tendo, porém, o governo imperial approvado a empreza de uma estrada de ferro até Agua-Preta, differindo a petição de Eduardo e Alfredo Mornay, como consta do decreto numero 1030 de 7 de agosto passado, remettido com o aviso de 11 do mesmo mez, talvez seja prudente não encetar novos trabalhos nessa estrada, o que será objecto de séria indagação da repartição das obras publicas.

Faço votos pela realisação de uma empreza, que promette a provincia vantagens incalculaveis.

O governo tem muito em vista este ramo do serviço publico, e ainda pode contratar o melhoramento de estradas até a quantia de 50:000$000, attentas as obras provaveis do corrente exercicio, e as do passado, sem comprometimento da consignação que houverdes de votar para o de 1853 a 1854, tirada da sua renda propriamente dita, quero dizer, da que nelle houver de arrecadar-se. Parece-me digno de ensaiar-se o systema de conservação das estradas por arrematação, e naturalmente deverão concorrer os mesmos que se propozerem á arrematação das barreiras; systema que está bem longe de ser contrariado pela lei n. 286, pois autorisando a creação de conservadores pagos pelo governo, não exclue certamente a conservação por contrato, desde que for mais economica, como supponho que deve ser. A quota das estradas, e das outras obras publicas semelhantes, senhores, não corresponde ás necessidades da provincia, ao seu progresso, ao seu anhelo de melhoramentos materiaes, nem he possivel attingi-los, mas assim mesmo pouco abundante, muito tem feito, e pode continuar a fazer, sendo bem applicada e economisada.

« O governo julga-se autorisado para tudo quanto entende ser conducente á sua boa applicação e economia; e acredita obrar legalmente. O ensaio do systema de conservação por arrematação pode começar pelas estradas do norte, e da Victoria, ou mesmo pelas outras, ainda muito em principio, se parecer conveniente.

« Mandei fazer por arrematação a ponte dos Afogados, e da Magdalena, que dão entrada para esta cidade, e fazem parte das estradas que á ellas vem ter; e ora trato de realisar a arrematação da ponte do Recife, para cuja construcção o governo imperial, por aviso de 12 de janeiro deste anno, consignou o auxilio de 30:000$000, recommendando brevidade na execução da obra, certamente muito urgente, pois a ponte actual, por seu estado de ruina, precisa, quanto antes, de substituição, aliás bem poderá acontecer que de um momento para outro desappareça, e não será a primeira vez, ficando ilhados os habitantes desta cidade, que todos os dias, e sem interrupção, atravessam a mesma ponte do Recife para os outros bairros, e vice-versa. Tambem foi autorisada pelo governo imperial a obra do cáes de Apollo, que está em execução tendo sido arrematada por 25:447$180, e a arrematação approvada por aviso de 30 de outubro do anno passado. A utilidade dessa obra he bem conhecida, e della fez especial menção o meu antecessor no seu relatorio, que vos apresentou na abertura da sessão passada. A casa de detenção está ainda muito atrazada. He obra para a qual chamo muito particularmente a vossa attenção. Tem-se dispendido com ella a quantia de 167:548$794, e se não fosse dirigida no sentido de construir-se por inteiro, ha muito estaria concluida uma parte, e substituida a actual cadeia, acanhada, pouco segura, e no todo apartada das condições de uma prisão. Esse inconveniente percebi apenas cheguei á esta provincia, e tratei de mandar acabar o raio do norte, casa de administração, e de inspecção geral, cuja conclusão se orçou em mais de 70:000$000, fazendo annunciar sua arrematação. Mas nada se conseguio, e forçoso foi mandar continuar a obra por administração com a consignação de 18:000$000, que lhe coube na distribuição da quantia de 30:000$000, votada para ella, e para o hospital Pedro II.

« Na proposta do director das obras publicas pede-se a quantia de 35:000$000, para a casa de detenção no exercicio futuro, e do seu relatorio vereis que a conclusão das tres peças ácima referidas exige uma despeza de 52:000$000, e poderá effectuar-se em quinze mezes; ellas estariam feitas com a quantia já dispendida senão fosse a errada applicação que se lhe deu. Seja como for, he absolutamente preciso consignar fundos para o acabamento desse raio, e das duas casas de administração e inspecção, para serem transferidos os presos da em que se acham actualmente, a qual deve ser approveitada, feitas as acommodações e obras, que forem necessarias, para casa do jury, da camara municipal, e das audiencias; destinando-se no pavimento terreo um lugar para servir de prisão aos sentenciados por crimes leves, aos que são presos por simples correcção, ou para averiguações policiaes.

Cabe aqui lembrar a necessidade de se construirem as casas de detenção mencionadas no relatorio do meu antecessor, á saber, uma na Serra-Talhada, outra no Brejo, outra em Goianna, e outra no Rio-Formoso, para se recolherem os presos dessas comarcas, e as das mais proximas, desapparecendo assim em parte os inconvenientes ponderados no artigo—segurança individual — do presente relatorio, já que tão cedo não será possivel construir cadeias em todas as comarcas.

« Para fornecer d'agua potavel os povoados que no verão soffrem falta della, tem-se feito toda a diligencia por seu deposito em açudes, mandando-se executar as obras para isso necessarias, como consta da relação n. 12, que tambem mostra as differentes obras concluidas, em andamento e arrematadas; ou annunciadas para serem contratadas por arrematação, desde o principio do anno passado até o presente; e o quadro geral annexo ao relatorio do director das obras publicas mais circumstanciadamente mostra o estado de todas ellas, e as quantias dispendidas, ou que tem de dispender-se em virtude dos contratos.

« **Execuçao' da lei n. 296 de 5 de maio de 1852.**

« Não podendo realisar-se dentro da provincia o emprestimo de 600:000$000, autorisado pela lei n. 296, para ser o seu producto empregado no melhoramento das estradas da Escada, Páo-d'-Alho, sul e norte, julguei prudente abster-me de contrata-lo fora da provincia, antes de propor-vos o alvitre de se tentar esse melhoramento por meio de sociedades, ou companhias, na forma da lei n. 9 de 10 de junho de 1835, habilitado o governo para entrar como accionista, em conformidade dos artigos 32 e 35. Estando autorisado aquelle primeiro meio de levar á effeito o melhoramento das estradas, e autorisando-se o segundo, isto he, podendo o governo contratar o emprestimo para empregar o seu producto nas estradas, ou promover a sua abertura por meio de companhias, sendo accionista até á quinta parte do valor das obras, e contando com a consignação da respectiva quantia, parece-me que melhor se consulta o interesse da provincia, porque no caso de se poder emprehender a obra por companhias, deve-se preferir este meio; accrescendo que do emprestimo só poderá applicar-se um terço annualmente, 200:000$000, na conformidade do artigo 2. da lei, e mesmo está averiguado que não ha possibilidade de applicar-se maior quantia, com aquella prudencia que o negocio exige; e sendo elle oneroso á provincia, a qual com a sua renda ordinaria vai supprindo essas obras e talvez possa aproximar-se dessa quantia o supprimento, não se perde com a demora, e tentativa da creação de companhias, e quando não se realise, far-se-ha uso do emprestimo, cuja utilidade não desapparece por não ser logo effectuado. Para execução da lei, publiquei o regulamento de 27 de novembro do anno passado.

« **Patrimonio dos orpha'os.**

« A renda do patrimonio dos orphãos he orçada 28:402$600, e sua despeza em 28:553$270, havendo por consequencia um deficit de 150$670, conforme a demonstração n. 14. Este estado seria satisfactorio, se os estabelecimentos mantidos com o rendimento do patrimonio não soffressem precisões, porque qualquer pequena economia nos muitos pequenos artigos de despeza faria desapparecer o deficit. Mas não he assim; e dos relatorios n. 13, da administração do patrimonio, n. 15 do director do collegio dos orphãos, sito em o lugar denominado Santa-Thereza, perto da cidade de Olinda, se evidencia o apuro da falta de meios, em que se acham os mesmos estabelecimentos para occorrer ás suas mais vitaes necessidades, entre as quaes mencionarei a de uma casa para habitação das orphãas, que em numero de quarenta, como agora, e as vezes de mais, moram em um andar de casa particular na rua da Aurora, alugado por 550$000, parecendo estreita prisão em que estão reclusas. Admira o estado sanitario do collegio; no anno passado nenhuma falleceu, como informa sua zelosa directora; e de ordinario gosam de perfeita saúde. A Providencia vem em seu soccorro, e bem assim os orphãos do collegio de Santa-Thereza, situado junto a um grande pantano, não tendo fallecido um só no espaço de dezesete mezes da administração do actual director, que sobre elles exerce uma inspecção verdadeiramente paternal.

« A administração do patrimonio, pondo em pratica o seu desvelo e caridade pelos orphãos, fiscalisou suas rendas, elevou-as á mais 2:274$000, e não perdeu de vista os reparos indispensaveis para a conservação de seus predios, tendo muito feito em pouco tempo á favor dos seus administrados. Veio porém a braços com o seu zelo pelo melhoramento dos orphãos uma divida reconhecida por sentença da quantia de 10:809$500, procedente de empenhos dos antigos administradores e usufructuarios do patrimonio; e não houve remedio senão recorrer á generosidade dos credores, que, em attenção aos orphãos, annuiram ao pedido de prestações, feito pela administração, tendo já sido pagas duas vencidas. Em tal conjunctura forçoso foi fazer reducções, que vieram á recahir no que já era exiguo, importando em rs. 4:580$000; e de um tal estado financeiro resulta a deficiencia de meios para occorrer ás necessidades relatadas nas exposições citadas n. 13 e n. 15.

« Se mandasse pelo cofre provincial pagar essas prestações, que importam em 2:700$000, por anno, os dous collegios sahiriam do apuro em que se acham. Sendo suas rendas insufficientes para suas despezas, o desfalque de 2:700$000 deve necessariamente produzir a falta dos objectos indispensaveis a subsistencia dos orphãos, como está acontecendo.

« **Estabelecimentos de caridade.**

« Junto achareis, sob n. 16, o relatorio da administração desses estabelecimentos, dando noticia do seu estado e das suas precisões. O balanço de sua receita e despeza no exercicio de 1851 a 1852, e no primeiro trimestre do corrente, mostra uma receita de rs. 76:674$250, e uma despeza de rs. 70:132$412, sendo o saldo de rs. 6:541$838, inclusive a quantia de rs. 1:074$945 em letras.

« O hospital, onde são recebidos os doentes, que não se destinam ao dos lazaros pela especialidade de sua enfermidade, ainda está em casa particular, do que resulta, além da falta de acommodações para os doentes, uma despeza annual de rs. 1:800$000 de aluguel, que se paga ao proprietario.

« O edificio projectado e em começo, para servir de hospital, com a denominação Pedro II. deve custar 100:000$000, conforme o orçamento; e já se vê, pois he de simples intuição, a difficuldade de seu acabamento, sendo que a obra se faz com a consignação dada pela assembléa provincial, que ordinariamente he de 10:000$000.

« Tem-se despendido com a obra, desde o exercicio de 1847 a 1848 até o presente, a quantia de rs. 52:895$273, e ahi houve o mesmo erro notado no systema da direcção da obra da casa de detenção, pois, em vez de se procurar construir um lanço ou parte do edificio, que substituisse a casa particular, onde estão os doentes, empregou-se a consignação em uma construcção geral. Não adoptei esse systema, e positivamente recommendei que se fizesse um lanço, que podesse acommodar os doentes actualmente admissiveis no hospital, cujo numero he de cincoenta, porque mesmo os rendimentos não dão para mais. A administração, pois, trata de fazer concluir um lanço da frente para esse fim, e depois se continuará na construcção da outra parte com o supprimento do cofre provincial, e com os soccorros daquelles, que por sua fortuna estão no caso de exercer praticamente a caridade, não podendo mais utilmente pratica-la do que concorrendo para a fundação e dotação de asylos destinados aos que não tem meios para tratar de sua saude, e precisam de soccorro, parecendo natural que um principio de hospital em o novo edificio excite a vontade de concorrer para seu complemento, mormente quando uma administração desvelada offerece exemplo de caridade, dispensando parte do seu tempo em cuidar dos miseraveis, que procuram o asylo confiado a sua direcção, e zelando as rendas destinadas para tão meritorio fim.

« Verdade he, que o zelo da actual administração he embaraçado pela deficiencia dos resursos, de que ha mister para bem desempenhar seu nobre encargo, mas sua perseverança, e das que houverem de succeder-lhe irá gradualmente vencendo as difficuldades, contando com a caridade do corpo legislativo que em todas as leis da fixação da despeza annual dá provas de sua beneficencia. Casaram no anno passado uma orphãa, e quatro expostas, cujo dote depende da decretação da assembléa legislativa da provincia. O mappa n. 17 mostra o movimento dos estabelecimentos de caridade.

« **Colonia militar de Pimenteira, aldeia de indios.**

« Posto que em começo vai prestando esta colonia a utilidade, que della se esperava, e o governo imperial não perde de vista dar-lhe incremento: em communicação com a colonia Leopoldina das Alagoas, ambas concorrendo para se devastarem extensas mattas, e dellas se desalojarem os malfeitores, que, acoutando-se em sua espessura, dahi sahiam em correrias sobre as terras visinhas, resultando de sua desapparição povoar-se o lugar de laboriosos habitantes, os quaes nem ousavam aproximar-se dessas coutadas perigosas; he evidente á vantagem que resulta desse estabelecimento, e o melhoramento, que deve receber a agricultura da provincia. »

« Dado que alguns indios, e outros individuos que o não são, acham-se reunidos nas terras das antigas aldeias, sujeitos a um regimen particular, convem que o governo da provincia seja habilitado com os meios necessarios para chama-los ao trabalho, tirando-os do ocio, a que muitas vezes se entregam por falta dos indispensaveis instrumentos aratorios, e até de sementes de cereaes, mas principalmente por falta de uma immediata inspecção que os obrigue a trabalhar, sendo em geral extremamente pobres, e destituidos de recursos para sua subsistencia. Ha pouco o governo imperial mandou applicar a quantia de 1:000$000, á compra de instrumentos para as aldeias da provincia.

« A directoria geral trata de restabelecer as antigas divisões das terras, reivindicando-as da posse injusta de visinhos, que as tem usurpado, sendo certo que muitas estão assim possuidas de longa data, pelo abandono em que haviam ficado as aldeias.

« Dar uma boa direcção aos indios para tornarem-se uteis á si á provincia, he de absoluta necessidade, até que o augmento da população e o progresso da civilisação faça desapparecer o aldeiamento, confundindo-os com os de mais habitantes da provincia, e acabando a separação em que vivem até certo ponto, não se sujeitando de boa vontade aos onus sociaes, e pretendendo, no meio da civilisação, imitar e perpetuar os usos da vida selvagem, que de tempo immemorial deixou de ser a dos habitantes das referidas terras, muitos dos quaes nem vestigios apresentam da raça indigena, chamando-se indios por habitarem os lugares das antigas aldeias.

« **Bibliotheca publica.**

« Para execução da lei n. 293 de 5 de maio do anno passado expedio-se o regulamento de 19 de agosto, e fez-se encommenda de varias obras, que hão de vir da Europa, para ter lugar a abertura da bibliotheca. O edificio do lyceu não offerece lugar apropriado para o estabelecimento da bibliotheca, e será preciso talvez remover a aula de latim para outra sala, vindo a ficar a bibliotheca e o lyceu com entrada commum, o que traz inconvenientes. O recurso que ha para ter-se a bibliotheca, não dentro do edificio do lyceu, mas junto á elle, para ficar debaixo da immediata inspecção e fiscalisação da directoria, como dispoem o artigo 7. da lei, he tomar-se de aluguel uma casa contigua, pertencente ao patrimonio do hospital, na qual pode abrir-se porta de communicação com o lyceu. A bibliotheca he de reconhecida utilidade publica, e tendo sido esta capital dotada com a sua creação pelo corpo legislativo provincial, he d'esperar que continue a votar annualmente uma consignação para manter-se, e tornar-se proveitosa pela acquisição de obras escolhidas, que satisfaçam a applicação dos estudiosos que precisarem de consulta-las.

Theatro publico.

« Apezar da exiguidade do subsidio votado pela lei n. 300 artigo 16, tem trabalho regularmente o theatro de Santa Isabel, e offerecido ao publico util distracção, esmerando-se o emprezario em tornar agradaveis as representações. Mas não he possivel com o subsidio de 8:000$000 entreter o theatro de uma maneira que convide a frequenta-lo, e necessariamente deve ficar prejudicado o emprezario que o aceitar com essa quantia para supprimento das despezas. Se as obras da provincia precisam de fortes consignações, que excedem ás forças do seu cofre, não podendo este ser mais liberal com outros artigos da despeza publica, tambem he certo que a população da capital, e os que de fora vem á ella frequentemente tratar de seus negocios, não teem outro meio de desenfado no quotidiano lidar da vida.

« Faltava um regulamento para o governo interno e economico do theatro, e tinha sido recommendado pelo artigo 15 § 2 da lei provincial n. 261 de 28 de junho de 1850. Encarreguei a directoria de apresentar um projecto, que satisfizesse as condições da existencia do estabelecimento, e tendo-o ella organisado com promptidão, reconhecendo por experiencia a necessidade do regulamento, e sentindo que sem elle não podia, como desejava, desempenhar sua missão, publicou-se o de 22 de janeiro deste anno, cumprida assim a citada lei.

« **Cemiterio publico.**

« A revisão do regulamento do cemiterio, para se lhe fazerem algumas modificações, era reclamada pela camara municipal, e em virtude da autorisação do artigo 34 da lei n. 300 expedi o regulamento de 25 de novembro do anno passado, tendo encarregado o trabalho da revisão ao presidente do conselho de salubridade, e sendo ouvida a camara reclamante. Falta o regulamento dos carros funebres, de que trata o artigo 62 do de 25 de novembro, para complemento desse trabalho, em vindo da camara o projecto, que se lhe remetteu, terá o seu destino como parecer conveniente. A camara representa a necessidade de se concluir o obra da capella do cemiterio, como consta do seu officio, que veio acompanhado do orçamento da receita e despeza municipal, e vos será presente, allegando, que a renda do cemiterio não dá para essa obra, que talvez deva ser concluida pelas irmandades e confrarias, pois á expensas do cofre publico já se fez a parte existente. A conclusão da obra he necessaria, para que, feitas as encommendações na capella, de todo se tirem os enterros das igrejas da cidade, e suburbios, á que respeita a obrigação de sepultarem-se os cadaveres no cemiterio.

« O mappa n. 18 mostra quantos nelle se sepultaram no anno passado.

« **Objectos diversos.**

« Executou-se a lei n. 295 da creação da villa de Ingazeira, tendo tomado posse a camara municipal no dia 7 do mez passado, preenchidas as formalidades do decreto de 13 de novembro 1832.

« A lei n. 300 artigo 41 a respeito da arrecadação dos bens do evento teve sua devida execução, mediante o regulamento de 27 de julho do anno passado.

« A de 4 de maio do anno passado n. 289 mandando contratar a illuminação de Olinda foi tambem executada, celebrando-se o contrato com João Francisco Antunes para ter naquella cidade por espaço de tres annos setenta lampiões accesos em occasião opportuna, como se pratica nesta capital, cuja illuminação mandei augmentar com dez lampiões, que se collocaram na rua da Aurora, no lugar de Santo Amaro, attenta a representação dos seus habitantes, que mostraram os inconvenientes da falta delles em uma rua importante, e toda habitada. Com a collocação desses dez lampiões, que custou ao governo a pequena quantia de 200$000 rs., (sendo a demais despeza por conta dos representantes) e de quatro, que se transferiram de outro lugar, onde não aproveitavam, ou eram dispensaveis, completou-se a illuminação dessa formosa rua.

« Mandei realisar pela quantia de 1:000$000 rs., a compra da casa, que serve de cadeia na cidade de Nazareth, pertencente a D. Anna Perpetua Dantas Senhorinha, tendo assim effeito o artigo 36 da lei n. 300.

« Os melhoramentos do rio Goianna de que trata a mesma lei no artigo 14, ainda não foram encetados, por dependerem de estudos e investigações de que está encarregada a repartição de obras publicas.

« As obras do melhoramento do porto a cargo do cofre geral tem sido abundantemente suppridas pelo governo imperial; sua continuação e conclusão são reclamadas pela navegação e commercio desta provincia; trabalha-se nellas com actividade.

« A academia juridica de Olinda funccionava no convento de S. Bento, desde sua installação, e porque o edificio, pelo abandono em que foi deixado, e mesmo pelo defeito de construcção da parte em que estava a aula do quinto anno, ameaçasse ruina, sendo absolutamente incompativel esse perigo imminente com a tranquillidade de espirito necessaria aos que estudam, resolvi transferi-la para a casa, que se tinha mandado construir com o intuito de tira-la do convento, feitos os reparos e acommodações indispensaveis, como o permittio a urgencia dessa deliberação.

« O governo imperial acaba de mandar proceder ao orçamento da despeza que requer a conclusão das obras dessa casa, annuindo a representação do director interino da academia, digno sublituto do director effectivo no seu legitimo impedimento, que o priva de continuar a exercer seu importante cargo; e se a dita casa não tem os commodos necessarios ao estabelecimento, ao menos he um proprio nacional, e nella não se dá o perigo, e a continua inquietação, que opprimia o espirito dos academicos, e dos seus lentes, cuja assiduidade, e esmero em desempenhar os deveres do magisterio não diminuirão durante esse estado tão opposto ao seu exercicio.

« A companhia de aprendizes menores do arsenal de guerra e a de artifices, vão produzindo os bens que se esperavam de sua instituição. Sobre serem um abrigo da orphandade e da pobreza, proporcionando meios aos menores de adquirir a instrucção primaria, e officios donde possam tirar uma honesta subsistencia, muito concorrem para animar e desenvolver o melhoramento das artes; e bem assim a associação dos artistas, estudando o seu aperfeiçoamento, e procurando communicar e facilitar a applicação dos meios de acompanha-lo em seu progresso.

« Prospéra o banco commercial, e vai poderosamente concorrendo para o adiantamento do commercio e industria da provincia, e a associação commercial preenche o fim de sua criação. A provincia além disso tem bem fundada esperança da realisação de outras associações, que muito devem concorrer para o augmento da sua industria e commercio, como sejam, a companhia de seguros, a de navegação por vapor abrangendo o litoral entre o Ceará e Alagoas, e a de vapores para reboque de navios neste porto, as quaes todas tem solicitado a approvação dos seus estatutos e dos privilegios que julgam necessarios á sua existencia. Deveis auxiliar estas emprezas tão uteis á provincia.

« Acabam de communicar-me tres negociantes desta praça, que foi concedido o privilegio pedido para a companhia de navegação de vapores acima mencionado, mas que não sendo sufficiente o subsidio concedido pelo governo geral, terão de solicitar um auxilio desta assembléa, indispensavel para poderem levar a effeito a empreza.

« Aqui termino, senhores, esta exposição cujos defeitos serão sanados por vossa illustração, e pelo melhor conhecimento que tendes dos negocios da provincia, e de suas precisões.

« Eu a vejo no caminho do progresso, desejosa de um futuro brilhante; mas o futuro prepara-se pelo presente e o passado tambem ahi entra com suas recordações, que são outras tantas lições de grande proveito, porque partem da experiencia, que não erra.

« Da grandeza e prosperidade das provincias nasce a do estado de que fazem parte integrante, mas a grandeza do todo he que faz sobresahir a de suas partes, e dá vigor a cada uma dellas.

« A grandeza e prosperidade do Brasil estão intimamente ligadas as suas instituições, e na manutenção e defeza destas está sua paz e segurança; a paz de uma nação em progresso, a segurança do homem livre; e, como consequencia necessaria, a vida activa da agricultura, do commercio e das artes. A provincia se empenhe na manutenção das instituições, e em sua defeza, pugnando pela observancia das leis e da justiça, que della dimana, e esse será o seu modo de existir, como ardentemente deseja, e póde realisar. »

Palacio do governo de Pernambuco 1. de março de 1853.—*Francisco Antonio Ribeiro.*

Finda a leitura, e sahindo o Exm. presidente da provincia com as formalidades com que havia entrado, o Sr. presidente dá para ordem do dia da sessão d'amanhãa, eleição de commissões, e levanta a de hoje: eram 2 horas da tarde.

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstraçao' do saldo existente na caixa do exercicio de 1852 a 1853, em 28 de fevereiro de 1853

Saldo em 31 de janeiro p. p.	180:209$488	
Receita no corrente mez.	58:589$777	
		247:799$265
Despeza idem.		47:630$800
Saldo		200:168$465
Saldo em letras em 31 de janeiro.	116:720$640	
Receita no corrente mez.	$	
	116:720$640	
Despeza idem	$	
		116:720$640
		316:889$105
	Réis.	
Em cobre.	1:388$165	
» notas.	200:030$000	
» letras a vencer em março de 1853.	33:927$250	
Idem em abril idem	2:558$250	
Idem em junho idem.	41:013$060	
Idem em julho idem	668$000	
Idem em outubro idem	1:817$606	
Idem em novembro idem.	9:703$233	
Idem em junho de 1854	6:896$560	
Idem em outubro idem	1:817$606	
Idem em novembro idem.	9:703$233	
Idem em outubro de 1855	1:817$608	
Idem em novembro idem.	9:703$234	
		316:889$105

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmao' Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

Demonstraçao' do saldo existente na caixa de depositos em 28 de fevereiro de 1853.

Saldo em letras em 31 de janeiro p. p.	165:491$000	
Receita no corrente mez.	$	
		165:491$000
Despeza idem.		$
		165:491$000
Em letras a vencer no exercicio de 1853 a 1854.	135:709$000	
Idem no de 1854 a 1855.	29:782$000	
		165:491$000

O thesoureiro,
Thomaz José da Silva Gusmao' Junior.
O escrivão da receita e despeza,
Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1. DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Desconto de letras de 6 mezes — 10 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 13:781$643

Descarregam hoje 2. de março.

Galera ingleza — *Empress* — mercadorias.
Galera ingleza — *Linda* — carvão.
Brigue inglez — *Abraham e Sarah* — mercadorias.
Brigue inglez — *Caroline* — bacalhão.
Patacho portuguez — *Joven Wenceslao* — azeite de palma.
Escuna portugueza — *Silvana* — mercadorias.
Patacho brasileiro — *Amelia* — generos do paiz.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:734$696

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 . . . . . 174$291

Exportaçao'.

New-York, barca americana *Trueman*, de 260 toneladas, conduzio o seguinte:—3,530 saccos com 17,650 arrobas de assucar.

Aracaty, hiate *Capibaribe*, de 39 toneladas, conduzio o seguinte:—80 barricas farinha de trigo, 11 barricas botijas de genebra, 4 ditas garrafas de cerveja, 37 ditas assucar, 2 taxos de cobre, 1 caldeira de ferro, 16 barris de mel de furo, 2 caixas, 1 bahú e 4 gigos louça, 20 caixas figos, 10 cunhetes aço, 2 quartolas vinagre, 10 saccas pimenta, 4 barris manteiga, 4 pipas vinho, 4 caixas chá, 10 garrafões vasios, 12 barricas bolachinha, 4 ditas biscoito, 6 barricas e 4 caixas ferragens, 2 embrulhos canella, 4 barris vinho, 1 barrica louça, 6 barricas serveja, 30 barris polvora.

Liverpool com escala pelo Ceará, galera ingleza *Columbus*, de 411 toneladas, conduzio o seguinte:—1,700 saccos com 8,500 arrobas de assucar, 1 caixa com 38 livros impressos, 1 embrulho com 2 livros, 1 caixa com relogio para concertar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:736$572

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 1:455$840

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 1. de março.

Maceió — 2 dias, galera ingleza Bella, de 383 toneladas, capitão J. Bell, equipagem 18, carga assucar e algodão: a Deane Youle. Veio a este porto receber ordens e seguio para Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia — escuna brasileira Sociedade Feliz, capitão Belmiro Baptista de Souza, carga farinha de trigo.

New Bedford — galera americana Valparaizo, capitão E. S. Smith, com a mesma carga que trouxe.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, manda fazer publico, quo nos dias 1, 2 e 3 de Março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra dos reparos de que precisa a parte da estrada do Sul comprehendida entre as pontes dos Afogados e Motocolombó, avaliada em 1:650$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n.° 286 de 17 de Maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1853.—O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Estes reparos serão feitos de conformidade com o orçamento, approvado pela directoria em conselho, e apresentado nesta data a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:650$000 rs.

2.ª O arrematante dará principio a estas obras no prazo de um mez, e deverá conclui-las no de cinco mezes contados como determina o artigo 31 da lei provincial n.° 286.

3.ª O pagamento da importancia desta arrematação será feito em duas prestações iguaes a 1.ª, quando o arrematante tiver feito metade da obra, e a 2.ª depois de concluida.

4.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir se-ha inteiramente o que dispõe a lei provincial n.° 286. Conforme.—O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação'.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 15, 16 e 17 de Março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a obra do 15.° lanço da estrada de Pão-d'Alho, avaliada em 18:560$664 rs.

A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de Maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1853.—O secretario.
Antonio Ferreira d'Annunciação'

---

era proprio para seduzir os olhos á primeira vista.

A moça que foi quem o vio primeiro entrou a dar gritos de espanto, e o bravo Emilio voltando-se para o lado, para o qual sua companheira de viagem olhava com ar espantado, não póde deixar de recuar um pouco, movimento que o poz ao lado da bella desconhecida.

— Em que estavam então cuidando! exclamou o conductor com uma voz rouca, que quadrava perfeitamente com as graças de seu exterior. Por ventura lhes faço medo, meus anginhos, para gritarem assim? Ah! senhor, desça um pouco a vidraça da porta para podermos fallar mais facilmente.

Emilio abaixou a vidraça sem deixar sua posição, porque a moça em seu terror lhe agarrára no braço.

— He para dizer-lhe, meu joven Adonis, continuou o conductor com um ar jovial que não desagradou muito a Emilio, que faz um tempo horrivel no tejadilho, e como ainda cabe uma pessoa no carro, se vmc. consente, eu me arranjarei ahi por esta noite, á menos que não nos venha algum viajante no primeiro escriptorio. Não he permittido, sób nenhum pretexto ao conductor de uma diligencia, introduzir se no carro. Emilio pouco habituado ás viagens, ignorava esta circumstancia, mas, quando mesmo a conhecesse, seu bom coração não lhe teria permittido recusar um abrigo a uma creatura de Deos em semelhante tempo. Além disto elle estava dividido entre o vago pezar de ver sua conferencia interrompida, e a honesta satisfacção de escapar ao perigo de uma posição, que lhe parecia instinctivamente incompativel com o amor, de que seu coração estava cheio por Clotilde. O perigo em vez de diminuir tinha pelo contrario sensivelmente augmentado com a chegada do conductor, o qual com a enorme camizolla de pelles, de que estava vestido, occupava por si só metade do carro. Forçoso era aos dous jovens viajantes apertarem-se um contra e outro, e a conversação muda, que um instante antes ia só, achava nesta situação oppressiva meios auxiliares, que punham litteralmente em contacto as opiniões dos dous interlocutores.

Supplicamos mui instantemente os nossos leitores, que não levem suas idéas mais longe, do que póde permittir a estricta decencia. A joven viajante era uma honesta commerciante de Dijon, que se occupava no ramo tão calumniado das modas e roupas. Ella ia á Paris para observar as modas de Longchamps, e devia em sua volta desposar em ligitimo hymeneo ao homem gordo que a acompanhára até o carro, e que era um honesto empregado da perfeitura.

Junto do qualquer outro que não fosse um rapaz simples como Emilio, madamesella Angelica Loyauté, he o nome da commerciante, teria corrido alguns perigos, e Mr. Robinet, o empregado da perfeitura, teria podido achar alguma cousa que consurar no estado moral do thesouro, que sua estrella lhe destinava.

Mas por felicidade das partes interessadas na affeição dos dous viajantes, Emilio tinha profundamente escripto em seu coração a palavra, que figurava na insignia da modista.

Elle era incapaz de abusar da posição, que o acaso e a estrella de Mr. Robinet lhe tinham dado. E todavia seus successos para com madamesella Angelica, por serem menos decisivos, do que era possivel suppor-se, não eram menos concludentes para lança-lo n'uma confusão de ideias, que lhe causava ao mesmo tempo um encanto inexprimivel e pungentes remorsos.

— O' Clotilde! pensava elle arrancando do fundo do peito suspiros que fariam levantar uma montanha, porque razão essa mão, que seguro, e que faz palpitar meu coração por sua doce pressão, não he a tua? Porque não he teu corpo delgado, que se desenha junto ao meu braço? Porque?... porque só a ti he que amo, e amarei sempre. Esta mulher he uma desconhecida, que não tornarei a ver, as emoções que sinto junto della, são apenas a imagem das que me reserva teu amor.

Infelizmente madamesella Angelica Loyauté, que não sabia que seus attractivos só serviam neste momento para a repetição geral dos amores de seu companheiro de viagem, e que seus suspiros eram para o coração delle o que o exercicio de fogo he para o soldado que se prepara para a guerra, madamesella Angelica Loyauté tomava ao sério as homenagens que devia a uma das mais perigosas imperfeições da natureza masculina. Ella só via atravez de uma nuvem, que se ia tornando mais escura, os ternos sentimentos de Mr. Robinet, sua magestosa gordura, e suas quinhentas libras de renda hypothecadas sobre o orçamento do estado

Emilio amava ardente, sincera e santamente a madamesella du Quesnoy, sua imagem adorada nunca lhe sahia do pensamento, e mesmo junto dessa bella desconhecida, que lhe dava com perfeita ingenuidade irrecusaveis testemunhos da affeição que sentia por elle, a lembrança de sua bem amada reinava despoticamente em seu coração. Mas não devemos esquecer que Emilio entrava em seu vigesimo anno com todo o fogo de uma natureza tanto mais impressionavel e ardente, quanto era prudente. As duas substancias, de que a philosophia do collegio nos ensina que se compõe a existencia humana, davam-se em seu organismo um combate de morte, e segundo as leis que regem o equilibrio dos nossos destinos o maior peso abaixára a bacia da balança, a materia triumphára do pensamento. Emilio tinha resistido lealmente a a fascinação que o dominava, depois se tinha deixado levar por essa invencivel embriaguez, e antes que o conductor, o qual a cada muda de cavallos descia, tivesse definitivamente sahido do carro, o rapaz, cuja alma era uma das mais leaes que se podem encontrar, considerava-se sériamente comprometido a fazer a felicidade de madamesella Angelica Loyauté a qual não lhe tinha ainda dito seu nome.

Havia nesse coração ingenuo uma ignorancia tal das cousas da vida, e das estranhas liberdades, que se arroga o sexo mais forte no arranjo das conveniencias sociaes, que o pobre Emilio estava mais intimidado do que a moça, quando a sahida do conductor para o tejadilho tornou emfim uma explicação inevitavel entre os dous novos amigos.

Como não póde entrar em nossas idéas esboçar, mesmo de leve um desses quadros da vida de estudantes e aprendizes de costureira, em que tanto se deleita a litteratura moderna, terminaremos aqui este capitulo escabroso. Abandonaremos um instante Emilio aos desvarios destas paixões juvenis, e quando o tornarmos a ver em Paris dous ou tres dias depois de sua chegada, não veremos mais nelle o noivo da linda Clotilde, porém o Modor titular de madamesella Angelica Loyauté.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO

Clausulas especiaes para arrematação.

1.ª As obras do 15.º lanço da estrada do Páo-d'Alho serão feitas de conformidade com o orçamento, plantas, perfiz longitudinaes e transversaes approvados pela Directoria em conselho, e apresentados nesta data (13 de dezembro de 1852) á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 18:603$684 rs.

2.ª As obras do 15.º lanço principiarão no prazo de trinta dias e deverão ultimar-se no de doze mezes contados na forma do artigo 31 da lei n.º 286.

3.ª A importancia da arrematação será paga em quatro prestações iguaes; a 1. depois de feito o terço das obras do lanço, a 2.ª depois de completados dous terços, a 3.ª quando forem as obras recebidas provisoriamente, e a 4.ª depois da entrega difinitiva, a qual terá lugar um anno depois do recebimento provisorio.

4.ª Para tudo o que não se acha determinado pelas presentes clausulas, seguir-se-ha o quedispõe a lei n. 286. Conforme.—O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 1, 2 e 3 de Março proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude da freguezia do Buique, avaliada em 3:300$000 rs. A arrematação será feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas. As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de janeiro de 1853. O secretario Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento apresentado nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de sessenta dias, e serão concluidas no de dez mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a 1.ª dos doze quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a 2. igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio: a 3.ª finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo, em que tem de dar principio á execução da obra, assim como trabalhará seguidamente quinze dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais, que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851. Conforme. O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

DECLARAÇOENS.

— O Illm. Sr. contador da thesouraria provincial no impedimento do inspector da mesma thesouraria, manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o fim de fevereiro proximo findo.—Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de março de 1853. O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 3 de março, espera-se da Europa o vapor *Tay*, commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

SABBADO 5 DE MARÇO DE 1853.

23. RECITA DA ASSIGNATURA.

Depois de brillante symphonia subirá a scena pela primeira vez nesta provincia, o magnifico drama em 5 actos, e 1 prologo,

MARIANNA
OU
A VIVANDEIRA.

PROLOGO.

Quadro primeiro — O casamento a tambor.
» segundo — O accusado innocente.

DRAMA.

Acto primeiro — Vinte annos depois.
» segundo — O baile.
» terceiro — O duello.
» quarto — O véo se rasga.
» quinto — Silencio e perdão.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

Bernardo, sargento. . . . J. A. da Costa.
Marcial, tambor mór. . . M. J. Mendes.
Balavoine, furriel. . . . A. Jorge.
Um viajante. . . . . . B. de Senna.
Tritz . . . . P. B. de Santa Rosa.
Marianna, a vivandeira. . . Manuela Lucci.
A senhora Muller, estalajadeira . . . . Rita.

PERSONAGENS DO DRAMA.

O general Bernardo. . . . J. A. da Costa.
Victor, seu filho. . . . . F. de S. Guimarães.
Edgar, medico. . . . . . J. J. Bezerra.
Gastão de Montclar. . . . L. C. Amoêdo.
Marcial, ex-tambor mór da guarda Imperial . . . . M. J. Mendes.
O barão de Tourville. . . . B. de Senna.
Belavoine, sargento invalido sem uma perna. . . . . A. Jorge.
Um caçador. . . . . . . Rosendo.
Helena de Beauferrand, mulher de Bernardo. . . . C. Lucci.
Marianna . . . . M. Lucci.

A Marianna he um daquelles dramas que, escriptos em francez teve o privilegio de ser traduzidos em todas as linguas, e familiares em todos os theatros. Disto he bom argumento as innumeras vezes seguidas que este drama tem sido representado com grandes applausos em Lisboa e no Rio de Janeiro.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes estam a venda no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

— Para Loanda e Benguella o brigue portuguez *Feliz*, capitão Francisco Ribeiro Palha sahe com brevidade, recebe carga miuda e passageiros: quem pretender dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia: na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue nacional Firma, segue com muita brevidade para o Rio de Janeiro por ter parte da carga prompta: para o resto, passageiros, e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia; na rua do Trapiche, n. 34, primeiro andar.

— Vende-se a barcaça *Tentadora Feliz*, de 38 a 40 caixas, bem construida e prompta a seguir viagem para qualquer porto da provincia, e fóra della; para ver e examinar no Forte do Matos, junto ao estaleiro do Sr. Figueiredo, e para ajustar na rua larga do Rosario, padaria n. 18, junto ao quartel de policia.

— Para o Rio de Janeiro sahe no dia 1º de março o muito veleiro brigue Recife, ainda recebe alguma carga, passageiros e escravos a frete, para cujo fim: trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o ordoiocap.b a tã

— PARA A ILHA DE S. MIGUEL pretende sahir com a maior brevidade a escuna portugueza *Silvana*: para carga e passageiros trata-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou nas Cinco Pontas com Manoel do Rego Lima.

LEILOENS.

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS.

O leilão dos artigos pertencentes a liquidação da loja, que foi da fallecida madama Porta, foi transferido, por causa da chuva, do dia 1.º para 2 do corrente, quando terá lugar ás 10 horas da manhãa em ponto; no armazem da rua da Cruz n. 51.

— Terça-feira 8 do corrente no armazem de M. Carneiro, na rua do Trapiche n. 28, haverá leilão principiando as 11 horas da manhãa em ponto, sendo de mobilias tanto para sala, como para escriptotorio, quartos, sala de jantar, cozinha, etc. etc., assim como ao meio dia em ponto irá a leilão um excellente carro de quatro rodas, em muito bom estado; e com arreios para dous animaes.

AVISOS DIVERSOS.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria, se convoca o conselho deliberativo para reunir-se em sessão no dia 2 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Aviso ao commercio.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do trapiche, n. 48.—Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes.

— Precisa-se de 150$000 rs. a premio, dando-se por hypotheca um escravo que vale 800$000 rs.: a quem convier tal negocio, annuncie.

— Precisa-se de tres canoas para carregar areia para o novo aterro da ponte dos Afogados, assim como tambem se empreitam canoas de areia para a mesma obra: quem taes negocios quizer fazer, entenda-se nos Afogados com o arrematante da mesma obra Antonio Gonçalves de Moraes, e em sua falta com o tenente-coronel Manoel Joaquim.

— Roga-se ao Sr. Dr. M. L. M., morador no M. que venha pagar a quem não ignora, a quantia de 60$160 de trato de seus cavallos do anno passado; isto até sabbado 5 do corrente, do contrario se dirá o seu nome por estenso, etc.

— Francisco Xavier vai para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia os seus tres escravos Antonio, crioulo, de 16 annos, Trajano, crioulo, de 14 annos, Jacintho, pardo, de 13 annos.

— C. J. Astley & C., consignatarios do brigue dinamarquez *Louise*, precisam saber quem he o recebedor de 18 barricas com cemento, a marca R 1/18, 2 ditas ditas, a marca S 11/12, vindas a ordem no mesmo navio.

— Francisco Xavier, vai para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia os seus dous escravos Jacintho, pardo, de 13 annos, e Trajano, crioulo, de 14 annos.

—Quem tiver contas com o Sr. Guilherme Bunch, queira apresentar em casa de C. J. A. & C., até o dia 5 de março, igualmente se roga aos devedores do mesmo que saldem logo os seus debitos, e tambem adverte-se que não paguem contas a ninguem que não seja autorisado por C. J. A. & C.

— A matricula da aula de grammatica latina do collegio das artes, acha-se aberta, em casa do respectivo substituto, na rua Nova de Olinda, e por impedimento do professor effectivo.

— Antonio Lopes Pereira de Mello, tem feito sociedade commercial com Manoel de Couto Guedes, na loja de miudezes na rua da Cadeia Velha n. 7, para girar no negocio da mesma, sob a firma de Antonio Lopes Pereira de Mello & Companhia, como consta da escriptura particular datada em 15 do corrente mez, registrada no tribunal do commercio em 24 deste mesmo mez sob numero 26, o que se annuncia para conhecimento de quem interessar.

— Precisa-se alugar uma até duas pretas, que sirvam para vender na rua, e que tenham pratica disto: quem as tiver, dirija-se ao Cortume, casa n. 11, ou annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado, procurador bastante de Joaquim da Silva Mourão, por ordem do mesmo avisa aos devedores de seu constituinte, que não paguem quantia alguma, tanto de contas de livro, como de letras, senão a elle Mourão ou ao abaixo assignado, pois que he o unico autorisado por seu constituinte com todos os poderes, sob pena de pagarem de novo ao verdadeiro credor pelos meios judiciaes, attentas as decisões que seu constituinte tem obtido em todos os tribunaes.—*Theodoro de Almeida Costa.*

— O Sr. Joaquim dos Santos Azevedo Junior, compareça na loja da rua do Queimado, n. 29.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Floresta, com casa de sobrado, o qual tem commodos para familia, varzea para capim, e com pasto para vaccas.

MANUAL HOMOEOPATHICO DO DR. JAHN TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Sahio a luz o 3.º e ultimo volume desta importante obra: os senhores assignantes podem mandar receber os seus exemplares no consultorio homœopathico do traductor, rua do Collegio, n. 25, 1.º andar.

— Roga-se aos senhores vendedores de bilhetes e cautelas das loterias do Rio de Janeiro, que, caso saiam alguns premios em tres vigesimos da 17.ª loteria das Casas de Caridade, que não os paguem senão a seu proprio dono, que nas costas dos mesmos estão com a firma Marques, o quals ó se lembra de dous numeros, 412 e 438; e o mesmo pede a quem elles forem apresentados de tomar conhecimento do individuo, pois que tambem roubou, junto com os vigesimos, uma porção de dinheiro no dia 27 do corrente, e para que se possa verificar quem seja o ladrão: os ditos vigesimos foram vendidos em casa do Sr. Corrêa Leite.

— Ainda está fugido, desde o dia 25 de outubro proximo passado, o escravo, de Angola, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes:—quarenta annos pouco mais ou menos, altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, beiços grossos boca regular, não mal parecido, mãos e pés grossos, bom trabalhador de enxada e em todo o serviço, bebe aguardente, e muitas vezes embriaga-se, suppõe-se que alguem o conserva occulto, segundo o procedimento do escravo; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes suas attenções a respeito deste escravo, e protesta-se contra quem maliciosamente o tenha escondido, assim como haver a paga dos dias, d'aquelle que o tiver: este escravo foi do Sr. Antonio Velloso, morador em Taenga, deste passou a ser de um Sr. Antonio José, morador em Nossa Senhora do O'; cujo escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, nariz chato, côr preta, rosto redondo, feições feias, servia de parteira no mato, a qual tambem está fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio José passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar ou delles der noticia certa, será bem recompensado, na rua da Praia, armazem de carne secca, n. 14.

— O abaixo assignado, morador em Fóra de Portas, com bens de raiz e exercicio de pratico da barra, vendo nos trabalhos da camara municipal desta cidade uma declaração de um individuo com igual nome ao seu, como responsavel da folha *Justiça*, declara que não se entende com elle, nem tão pouco com seu filho, o qual he de menor idade. Recife 28 de fevereiro de 1853.—*Manoel da Silva Pereira.*

— Pede-se encarecidamente a certo morador da rua das Cinco-Pontas, que por obsequio deixe de continuar com suas palavras e acções obcenas, porque junto de Smc. moram familias.—*Um pai de familia.*

— José Rodrigues de Araujo Porto, vai a Portugal, levando em sua companhia sua senhora, D. Candida Cardoza de Araujo Porto, e seu filho menor, José Rodrigues de Araujo Porto Junior, deixando por seus procuradores os Srs. João Cardozo Ayres, Francisco Gonçalves Netto, e José Matheus Ferreira.

— Precisa-se allugar um sitio que não seja muito pequeno, e que esteja bem plantado de fructeiras, sendo perto da praça, ainda quando a casa não seja de muitos commodos, o que não se exige: quem o tiver annuncie sua morada para se contratar.

— Antonio Lopes Pereira de Mello vai a Portugal, levando em sua companhia sua senhora D. Theodolinda Mamede Pereira de Mello.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o empate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terça, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto qualquer senhor de engenho, querendo accelerar a sua moenda, afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro, na rua do Brum, passando o chafariz.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

CONSULTORIO HOMOEOPATHICO.

No Matto Grosso, comarca do Cabo, M. de Siqueira Cavalcante dá consultas e medicamentos gratis aos pobres, todos os dias das 6 horas da manhãa a 1 da tarde.

— Precisa-se arrendar, por um ou mais annos, um sitio que seja perto desta cidade, embora seja pequeno, o que se exige indispensavelmente he que tenha planta de capim ou baixa para o ter, garante-se o bom tratamento, tanto no sitio como na casa etc.: quem o tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao hotel—Recife—,na rua do Trapiche n. 5.

— Roga-se ao Sr. Domingos Adolpho Vieira de Mello ir ao Passeio Publico, loja n. 11, para se lhe entregar uma carta de importancia, vinda do Norte.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Mendes Carneiro Leão, a negocio de seu interesse: na praça da Independencia, n. 26.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 16, venda.

ATTENÇÃO.

Offerece-se para dar lições de grammatica portugueza e franceza, uma pessoa que já tem alguma pratica disso, mesmo por casas particulares: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 86, que achará com quem tratar.

— No dia 2 do corrente mez, depois da audiencia do senhor juiz da segunda vara do civel, se ha de arrematar por ser a ultima praça, uma colcha, por execução de Manoel Lopes da Silva contra Luiz de Pinho Borges; escrivão Baptista.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que vão indo bem as vendas dos bilhetes, e que breve marcará o dia impreterivel do andamento das rodas: roga-se aos amantes das loterias que concorram a comprar o resto dos bilhetes, que existe a venda nos lugares já annunciados.

LOJA DE MODAS FRANCEZAS NO ATERRO DA BOA-VISTA, N. 12.

Madames Mauvernay & Companhia, tem a honra de participar a seus freguezes, que ellas receberam pelo navio *Gustavo*, ultimamente chegado do Havre, um lindo sortimento de chapeos de seda, do ultimo gosto para senhoras e meninos, como tambem de chapeos de palha d'Italia muito finos, fechados e abertos; chapelinhos para meninos, de um a tres mezes, romeiras de cambraia bordadas, canezous enfeitados, cortes de vestidos de seda preta e de cores, mantas de filó de linho branco, dito á imitação blond, dito preto, capotinhos de filó preto, dito de seda preta e de cores, com seus competentes colletes; flores muito finas de seda e velludo, luvas de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninas, enfeites de cabeça para baile, tranças e franjas de todas as cores, fitas de todas as qualidades, e muitos outros objectos de bom gosto, que se darão por preço rasoavel.

— Aluga-se o sobrado grande da Magdalena, que fica em frente da estrada nova, não se mencionam os seus commodos, porque só com á vista dos pretendentes poderão estes julgar se he ou não a maior caso que ha nesta cidade, e seus arrebaldes, muito bem repartida, e da melhor mão d'obra, com cacimba da melhor agua de beber, e sitio murado: os pretendentes o podem ir ver, e para tratar, no aterro da Boa-Vista n. 45.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.

O proprietario da casa da fortuna annuncia ao publico, que mudou o seu estabelecimento da casa n. 7 da rua Direita, para a rua do Queimado, casa n. 61, com o titulo de Casa da Esperança: nesta nova casa e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, acha-se a venda um completo sortimento de bilhetes e cautelas da loteria a cima, cujas rodas breve terão o seu andamento.

Bilhetes	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$200
Decimos.	$600

— Ainda se precisa alugar um moleque para o serviço externo de uma casa de pouca familia; adverte-se que o serviço he o de compras, e fazer algum recado, e afiança-se bom tratamento: na thesouraria da fazenda geral, a fallar com o porteiro.

— Gosset Binont, professor de homeopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas *gratis* aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28.

— Precisa-se de uma preta, ou moleque, para serviço de uma familia, que venda na rua: quem tiver dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17, ou annuncie.

PLANTAS VIVAS EM VEGETAÇÃO, RECENTEMENTE CHEGADAS DE FRANÇA, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 45.

O amador da agricultura que quizer comprar qualquer qualidade de arbusto fructifero ou flor, queira dirigir-se a casa ácima nestes oito dias, pois no fim delles se retira o importador desta provincia. De novo se assegura que as plantas são de excellente qualidade e merecimento, como se mostrará a qualquer amador, sendo para notar que a collecção da magnolia chegou em perfeito estado, o que se deve aproveitar, visto ser o clima desta provincia apropriado a ella.

— Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 leguas, sendo muito bom d'agua, de terras, de plantações e cercados, e na mesma occasião se venderão os utencilios do mesmo para seu andamento: no aterro da Boa-Vista n. 43.

— Offerece-se uma senhora para ensinar algumas crias a cozer costuras chãos e labyrintho, a marcar, e a doutrina christãa, por diminuto preço; e tambem recebe algumas para com ella assistir: quem quizer servir-se do seu prestimo, dirija-se a rua Velha n. 55, que achará com quem tratar, a qualquer hora do dia.

— Antonio Feliciano Rodrigues Sette, tem aberto em sua casa, da rua do Rosario da Boa-Vista, uma aula de geometria, em que leccionará as disciplinas da geometria, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

— Ainda está para alugar-se a casa terrea n. 10, sita na rua do Aragão, muito propria para negocio por estar em armazem, com tres portas de frente, e ser em bom lugar, e até commoda em preço: a tratar na praça da Boa Vista, botica n. 6.

JOAQUIM FRANCISCO DE BARROS, RUA DO JULIÃO N. 6, PRIMEIRO ANDAR, BAHIA.

Executa ordens mercantis, e recebe a consignação embarcações, tudo mais quando for produzido pela natureza ou industria; e tendo todos os quisitos necessarios para bem desempenhar quaesquer commissões: recommenda aos illustres e honrados negociantes desta praça o seu escriptorio de consignações, esperando nada deixar a desejar ás pessoas, que o quizerem occupar com as suas ordens e remessas.

— Para o primeiro de junho vindouro, ou antes, se aluga uma pequena casa, ou de um andar, ou casa terrea com um sotão, com quintal ou pequeno sitio, que seja perto do Recife: na rua da Cadeia n. 60, primeiro andar, se dirá quem precisa.

— Precisa-se alugar um moleque, para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua da Cruz n. 63, armazem.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

AGENCIA DE PASSAPORTES, E TITULOS DE RESIDENCIA.

Claudino do Rego Lima, tira passaportes para dentro, e fora do imperio, despacha escravos, e tira titulos de residencia para estrangeiros: na rua da Praia, primeiro andar, n. 43.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Nova n. 58, loja de modas francezas.

— O bacharel Wiltruvio continúa a leccionar em francez, na sua residencia da rua das Cruzes, n. 22, primeiro andar; e para maior commodidade e menos onus das pessoas que com elle ahi se applicarem a esse estudo, tem estabelecido a quantia de 3$000 rs. por seu honorario mensal.

DENTISTA AMERICANO.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, continúa a exercer sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde póde ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, para casa estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo, venda de Palmeira & Beltrão.

VOOU.

Sitio do Tasso na Cruz de Almas, da ponte de Uchôa, desappareceu um concliz ou corrupião, no dia 24 do corrente; e por ser um passarinho muito manso, seu dono dá 10$000 de gratificação a quem lhe levar, ou der noticia de quem o tem.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

— Aluga-se uma casa terrea com commodo para grande familia, com um grande sotão e muito fresca, e por commodo preço, a qual he edificada na rua do Pilar: quem a pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 24, a fallar com Manoel Antonio de Santiago Lessa.

AMA.

Precisa-se de uma preta forra já de idade para ama secca de uma criança: quem estiver nestas circumstancias, dando abono a sua boa conducta, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

FEITOR.

Precisa-se de um portuguez para trabalhar em um sitio no lugar do Remedio; quem estiver nestas circumstancias entenda-se com o porteiro d'Alfandega desta cidade.

MADAMA ROUTIER, MODISTA FRANCEZA, NA RUA NOVA N. 58,

tem a honra de annunciar ao publico, que acaba de receber um lindo sortimento de fazendas pretas, finas, e de bonito gosto, proprias para a quaresma, mantas de filó de seda pretas, imitação de blonde, para cabeça de senhora, chales pretos de filó de linho lavrados, bicos de linho, escomilha, filó, pennas, flores e fitas, pulseiras, chamalote, grosdenaples e setim macio, bonitas camisinhas, franjas e tranças de seda pretas, brilhantes capotinhos de grosdenaples, de chamalote, e de setim macio, e outras muitas fazendas por diminutos preços.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

Rua do Trapiche Novo n. 9, no hotel Francisco.

O Dr. Casanova continúa a dar consultas e remedios gratis aos pobres, das 7 horas da manhãa até ao meio dia. As pessoas que não forem pobres só pagarão de 5 a 20$000 rs. pelo tratamento. Os escravos só pagarão de 5 a 10$000 rs.

— Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da ribeira de S. José n. 15.

AOS GAGOS.

Joaquim Gomes dos Santos Marques, discipulo e agente do Sr. A. C. Forbes com privilegio exclusivo para curar a gaguez no imperio, por S. M. o Imperador, e licença da junta central de hygine publica offerece ao respeitavel publico seus serviços na arte de curar radicalmente a gaguez. A efficacia dos meios empregados, e o feliz resultado do seu ensino já se conhece na capital do imperio, onde um grande numero de individuos estão livres de tão terrivel defeito. O Sr. Forbes, depois de mostrar certificados dos primeiros medicos de New York, da Jamaica e das principaes cidades do Pacifico, apresentou a S. M. Imperial tres dos seus discipulos que mais soffriam, e provou a infallibilidade do seu systema. As pessoas que se quizerem tratar, acharão o annunciante na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar, das 9 ás 3 da tarde de todos os dias, que não forem de guarda.

TRIBUTO DE GRATIDÃO A SUA MAGESTADE IMPERIAL.

Senhor!

Vossa Magestade Imperial sempre justiceiro, sempre solicito em promover o bem, dignou-se conceder ao cidadão Norte-Americano Alexandre Campbell Forbes, privilegio para curar a gaguez.

Os abaixo assignados, Sr., que em si tem as provas de quanto ha sido e póde ser proveitosa á humanidade a arte á que se deu esse digno Americano, não podiam deixar de testemunhar á Vossa Magestade Imperial sua gratidão.

Fazendo Vossa Magestade Imperial justiça á um homem amigo dos homens, fez ao mesmo tempo um beneficio real á seus subditos.

Sirva-se Vossa Magestade Imperial acolher com benignidade nossas expressões de sincero reconhecimento, e permittir que publiquemos mais esta prova de amor concedida aos brasileiros.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1852.

D. Carlota Joaquina Rodrigues. — D. Thereza Maria Gomes da Silva.—D. Maria Joanna Peixoto.—D. Marianna Airosa.—D. Carolina Airosa.—D. Thereza Leopoldina de Sant'Anna.—D. Mathilde da Cunha Machado.—D. Maria Leocadia Ferreira Soares.—Signal ✝ de D. Anna Jacintha da Rosa.—Quirina Geralda das Dores.—Pedro João Mauger.—Joaquim Gomes dos Santos Marques.—Francisco da Costa Dias.—João de Freitas Ribeiro.—Manoel Luiz Pereira de Andrade.—Carlos Ribeiro da Silva.—Bento Francisco Diogo.—Antonio Machado Pereira.—José Muniz Tello Rangel de Sampaio.—Adolphe Féraudy.—João Antonio de Almeida.—Bento Manoel de Carrazedo.—José Ferreira de Pinho.—Antonio Gomes de Siqueira Chaves.—Luiz Claudio de Magalhães.—Dr. José Antonio dos Reis Montenegro.—João Alvares de Azevedo Lemos.—Francisco José Rodrigues.—Francisco Alvares de Azevedo Lemos.—João Baptista Rodrigues Duarte.—Martinianno de Souza Pinto.—Zepherino José Pereira.—Manoel Luiz da Costa e Oliveira.—Thomaz Luiz Gomes.—Fernando Pereira de Andrade.—Ezequiel de Oliveira Rosas.—Signal de ✝ Francisco Baptista Saço.—José Ribeiro de Sampaio.—Gilperico Francioni.—Joaquim Rodrigues Cunha.—Joaquim Silveira Lacerda.—Manoel Ferreira de Faria Filho.—Joaquim Mathias Pereira dos Santos.—Antonio Manoel Coelho.—Mauricio Pinto Soares.—Luiz Teixeira da Paixão.—Signal ✝ de Alexandre Ferreira dos Santos.—Signal ✝ de Francisco José de Freitas.—Joaquim da Silva Maia.—José de Barros Franco.—Joaquim Marques Lisboa Junior.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Rua do Collegio n. 25. primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias da 8 as 12 horas da manhãa.

Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos.

Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

ATTENÇÃO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes: tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Joaquim de Almeida Pinto, natural desta cidade, pharmaceutico approvado pelas academias de Paris e Bahia, scientifica ao respeitavel publico, e em particular a seus amigos, que desde o primeiro do corrente mez, se acha de posse da bem acreditada botica da antiga rua dos Quarteis desta cidade, por compra que della fez ao Sr. José Maria Gonçalves Ramos; protesta pois servir com pericia, zelo e actividade, a todos aquelles que se dignarem procurar o seu novo estabelecimento.

— O pharmaceutico Manoel Peixoto da Silva & Companhia, previne ao respeitavel publico desta cidade, e aos senhores de engenhos e fazendeiros, que as pilulas para bobas e cravos seccos, annunciadas na rua do Rangel n. 64, não são as verdadeiras, preparadas pelo finado pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo, por isso que as unicas que ha de sua preparação só existem na botica da rua do Collegio n. 18, como provam as assignaturas do finado, que acompanhem as pilulas nas direcções de seu uso.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, sómente para o serviço de casa, a qual dá conhecimento de sua conducta: na rua do Rangel n. 34.

PASTILHAS DE SOULLIÉ

VEGETAES CONTRA AS LOMBRIGAS.

Approvadas pela junta central de hygiene publica, e preparadas por J. M. Soullié, pharmaceutico, membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor, na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita, n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da fórma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicida contra as lombrigas intestinas. (Lombrigas, oxyuras, etc., etc.)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida que não hesitamos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer: o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-las em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não póde haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Comtudo, como as crianças estão sujeitas a outras molestias, cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo; mais porque pensamos nós que naquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum em quanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dose das pastilhas he a seguinte:

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de 2 a 6 annos, augmentando a dose gradualmente segundo a idade. De 10 a 12 pastilhas para os adultos, e 15 a 20 para as pessoas de 30 annos para cima.

Repete-se a mesma dóse 3 dias a fio, e no quarto dia póde-se dar um purgante de oléo de ricino.

N. B. Póde-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, póde-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido.— Seguem-se os attestados de differentes medicos que tem sido publicados neste *Diario*.

Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma mestra para ensinar primeiras letras a meninas, em um engenho distante da praça 8 leguas, preferindo-se que saiba tocar piano: a quem convier, annuncie para se procurar.

— Avisa-se aos senhores academicos de virem na rua do Crespo n. 11, loja de livros do barateiro Antonio Domingues Ferreira a comprar os seguintes livros: Tissol, philosophia; tratado de direito penal, por Roci; por Rogron, Codigo do Commercio; por Dameron, Curso de Philosophia; Instituições de Direito Civil Lusitano tanto publico como particular, por Pascoal José de Mello, traduzido em portuguez, por Francisco José Freire; Instituições de Direito Civil Lusitano, por Pascoal José de Mello, traduzido por Manoel Correia Lima Quechade, Manual de politica; Historia do Brasil, pelo autor de diversas obras; Direito Publico, por Francisco Ferreira Lima; Direito Criminal, por Couto; Constituição Politica do imperio do Brasil; Tratado da Pena de Morte; Pardessús; Digesto Brasileiro e Apendice; Digesto Portuguez; Direito Criminal; Processo Criminal; Doutrina de Acções; Commentario da Carta Constitucional: Diccionario portuguez e latino; Diccionario italiano e francez, francez e italiano; Diccionario de Moraes ultima edição; Direito Mercantil; Burlamaque; cordas de tripa da Italia, apudautas e procurações selladas.

— Offerece-se um rapaz com idade de 16 annos, o qual sabe ler e escrever e contar perfeitamente, para caixeiro de alguma loja: quem o pretender dirija-se a typographia Imparcial.

15$000 RS., E COMER.

Na rua estreita do Rosario n. 43, loja, precisa-se alugar um preto para o serviço de sorvete, paga-se 15$000 rs., e da-se o sustento.

ARABUTA, E DOCES BORDADOS.

O dono da casa da rua estreita do Rosario, n. 43, avisa ao publico que recebeu pelo ultimo vapor do Sul, um rico sortimento de doces bordados para presentes da quaresma, e tambem botachinhas de arabuta, a 2,800 rs. a lata.

— Desappareceu no dia 2 de fevereiro proximo passado, o cabra Luiz, baixo, secco, cara comprida, barba já pintando, terá 40 a 45 annos, muito registado: quem o pegar pode leva-lo a seu senhor Francisco Pinheiro de Araujo, no lugar da Guarita, junto a povoação de Itabaianna, ou no Recife na rua do Queimado n. 40, que será bem recompensado do seu trabalho.

— Precisa-se alugar um moleque, que entenda de cozinha, sendo para servir a um homem solteiro: na rua do Trapiche Novo, n. 16.

— Furtaram no dia 28 de fevereiro, de um sitio da Boa Viagem, um cavallo rudado pequeno, muito novo, as clinas curtas e a cauda aparada com tezoura: quem delle der noticia, será bem recompensado, na praça da Independencia n. 12.

— José Joaquim Lopes de Almeida e sua senhora, retiram-se para a Europa, levando em sua companhia uma filha de menor idade, e a senhora D. Maria da Encarnação Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro para venda, brasileiro, ou estrangeiro: em Fóra de Portas no pateo do Pilar, n. 21.

— Bento Joaquim de Carvalho tem uma carta, vinda da Ilha de S. Miguel: na rua das Cruzes, n. 40.

— Aluga-se por 16$000 rs. por mez, um preto escravo, excellente cozinheiro, muito fiel, humilde, cuidadoso, sem vicios nem padecimento algum: na rua do Queimado, n. 46, segundo andar.

— Um homem solteiro, de 48 annos de idade, perito entendedor de hortas e pomares, póda e enxerta, tudo com perfeição, construe e he jardineiro habil para qualquer serviço que se offereça, e por se achar desempregado se offerece para algum engenho, ou sitio; o qual póde ser procurado na rua do Pires, casa n. 7.

— Offerece-se uma crioula de boa conducta, para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de S. Bom Jesus das Crioulas, n. 29.

— Ficou transferida para hoje, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara civel, á praça annunciada neste *Diario* n. 47 de 26 do passado, da casa terrea na rua Direita dos Afogados; por não ter havido quem sobre a mesma lançasse.

— Roga-se a um Sr. guarda da alfandega, a satisfação de certa quantia no prazo de tres dias, findos quaes não pagando declara-se o nome e a pessoa.

— Roga-se a pessoa, que por engano levou no dia 1 de março, um guarda sol côr de café furta cores, com o cabo preto, e uma rosa branca no castão, haja de o mandar entregar na rua Direita, n. 3.

— O bacharel Luiz Filippe de Souza Leão, estabeleceu banca de advogado: na rua Nova, sobrado n. 53.

— Atraz da matriz da Boa-Vista n. 14, precisa-se alugar duas pretas vendedoras.

— O artista dramatico, José Maximo de Almeida Cabral, retira-se para o Maranhão.

— Precisa-se um caixeiro, de 10 a 12 annos, preferindo-se dos ultimos chegados: no becco da Lenha, venda que vira para o forte das Cinco Pontas.

— Pergunta-se a quem competir responder, qual o motivo por que o 4.º batalhão de artilharia apé, faltou com a continencia devida, a abertura da assembléa.

— Offerece-se um homem com as habilitações necessarias para administrador de engenho, entrando com 16 escravos de enxada, e todos bons: a fallar na rua das Cruzes n. 40.

— Precisa-se de uma ama, sómente para se empregar no serviço de costura chã e engommado liso, de uma casa de muito pouca familia: na rua do Padre Florianno, n. 5.

— Joaquim Pinheiro Jacome mudou o seu escriptorio para a travessa da Madre de Deos, n. 10, primeiro andar.

— O Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares, advoga no patêo do Paraizo, n. 26.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTIR.

As rodas desta loteria, andão impreterivelmente no dia 10 de março proximo futuro, no consistorio da matriz da Bôa-Vista. O resto dos bilhetes esta á venda nos lugares ja annunciados, e em Olinda em casa do Rvm. vigario.

— Frederico F. Timm, Hamburguez, retira-se para fóra do Imperio.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife, n. 64.

COMPRAS.

— Compram-se escravos, e pagam-se bem agradando; na rua Velha n. 55.

— Compra-se uma arte latina, pelo Dr. Moura: quem a tiver e quizer vender, annuncie para ser procurada, ainda mesmo sendo usada.

— Na rua da Senzala Velha, defronte do Sr. Martins, pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes, assim como ourelos de pannos finos e casemiras, e mulambos de todas as qualidades que servirem para fazer papel; assim como cabos velhos, lonas, etc.

— Compra-se tanto em porções pequenas, como grandes, botijões que serviram de graxa ingleza: no terceiro andar da casa n. 112 da rua da Senzala Velha, junto a cocheira do Sr. Lobato; paga-se por preço razoavel.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se 5,000 alqueires de cal preta, para a obra do Hospital Pedro II, quem tiver e quizer vender, remetta a sua proposta em carta fechada a administração de caridade.

— Compra-se um cavallo novo, grande, manso, sem achaque, nem o menor defeito, e que ande bem baixo, paga-se bem: quem o tiver e quizer dispor, leve-o a Augusto Ficher na cocheira ao pé do theatro velho, que elle ajustará.

— O corretor Mauvernay compra acções da Companhia de Bebiribe.

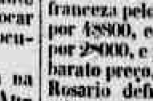
VENDAS

— Vendem-se superiores bichas de Hamburgo, das ultimas chegadas, e livros pautados em branco, de todos os tamanhos: no armazem do João Tavares Cordeiro e Joaquim Pinheiro, na travessa da Madre de Deos, n. 9.

— Vende-se um guarda livros, moderno e em bom uso, por 48500 rs.: na rua estreita do Rosario, loja n. 21.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, ha para vender, vindo na galera *Linda* de Liverpool, salitre, zarcão, sal de Epsen, pedra hume, roxo terra, e gesso grosso.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, tem para vender muito superior jacarandá em pranchões: para vêr no armazem do Dantas, na rua da Praia, e para tratar com o annunciante.



No aterro da Boa-Vista n. 55, ha para vender um thilbury com coberta posta, novo e de bom gosto.

— Vende-se milho em saccas muito novo: na rua larga do Rosario n. 39, venda; e no becco do Azeite de Peixe, armazem de Joaquim Filippe da Costa e João Martins de Barros, n. 37.

— Vende-se manteiga ingleza por 520 a libra, e franceza pelo mesmo preço; azeite doce a canada por 4$800, e garrafa 640, vinho de Lisboa a canada por 2$000, e garrafa 280, e todos os mais generos por barato preço, assim como chá bom: na rua larga do Rosario defronte da igreja, venda n. 39, lado do sul.

— Vende-se um escravo moço e robusto, optimo canoeiro remador, e proprio para todo o serviço: na rua do Rangel n. 59, segundo andar.

— Vende-se um moleque, crioulo, de 16 annos, serve muito bem uma casa, muito bom comprador e não tem falta alguma: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma negra, de 30 annos de idade, de bonita figura, sem vicios, nem achaques, vende na rua e faz outros serviços de casa, vende-se por precisão: na rua da Cruz, n. 54, segundo andar.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender moendas de canna, todas de ferro, de hum modello e construcção' muito superiores.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

TAICHAS DE FERRO.

Na fundição' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

DEPOZITO DE CAL E POTASSA.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisbôa em pedra, assim como [illegible] chegada ultimamente a preços mu[illegible] razoaveis.

DEPOSITO DE DOCES DE TODAS AS QUALIDADES, SECOS E DE CALDA, E CONFEITOSDOCES DE FORA DO IMPERIO.

Vendem-se tanto em porção como a retalho, em caixinhas bem enfeitadas para mimo, e barrilinhos de bons tamanhos, frascos de confeitos, ditos com fructas da Italia, latas com geleia de goiaba e araçá muito peitoral, garrafas com refrescos de tamarindos para o calor, bolinhos bem feitos para chá, de diversas qualidades, assim como chá da melhor qualidade, e outras mais cousas que só a vista do comprador: na rua da Cruz n. 21, defronte ao chafariz.

— Vende-se um moleque crioulo, com idade de 11 a 12 annos, de muito bonita figura, sem vicio nem achaque, e com pequeno principio de cozinheiro, e proprio para ser applicado ao mesmo officio, ou em outro qualquer, e veio do mato ha pouco: na rua do Crespo loja n. 16, esquina das Cruzes.

— Vende-se uma casa terrea, na rua Imperial, bem construida, com bom quintal, cacimba e portão, defronte do chafariz n. 45: a fallar na mesma rua casa n. 53.

— Vende-se milho em sacca muito novo: na rua do Rosario larga n. 39, (venda) e no becco do Azeite de Peixe, armazem de Joaquim Filippe da Costa e João Muniz de Barros n. 37.

— Vende-se uma pedra marmora branca, com 8 palmos de comprido, que serrada dá para 2 pares de consolos: quem a pretender dirija-se a rua da Praia n. 55.

— Vende-se um escravo bom cozinheiro: quem o pretender dirija-se a rua das Boias, n. 16, segundo andar.

— Vende-se feijão mulatinho, em saccas, por preço commodo: na rua de Santo Amaro n. 8.

— Vendem-se queijos de Minas muito frescaes, com 2 a por 640 rs.: no Pateo do Carmo n. 4.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se uma mulata de 40 annos, muito possante, que cozinha, lava e cose costura chão, uma preta da mesma idade cozinha, lava e vende na rua; e um optimo escravo proprio para sitio, por ser trabalhador de enxada e he muito possante.

— Domingos Alves Matheus, tem para vender no seu escriptorio da rua da Cruz n. 52, primeiro andar, calungas de barro vindos do Porto, e verdadeiros chapéos de S. Felix de diversas marcas: tudo em porção e a preços commodos.

— Vende-se uma excellente casa, sita no bairro da da Boa-Vista, com 30 palmos de vão, duas grandes salas, seis quartos, cozinha fora, quarto no quintal para pretos, sala e alcova forrada, grande quintal com bastantes fruteiras, sapotis, romeiras, pinheiras, coração da India, goiabeiras brancas e encarnadas, bananeiras de todas as qualidades, um grande alegrete, com bastantes flores: a tratar na rua do Queimado, loja de miudezas n. 24.

— Vende-se meia duzia de cadeiras, e tres bancas por preço commodo: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11, junto ao theatro velho.

— Vende-se uma negrinha agil para tudo; no sobrado encostado a igreja do Paraizo, da parte do Quartel.

— Vende-se uma escrava crioula, sabe cozinhar o ordinario de uma casa, engomma, e lava de sabão, vende-se por preço commodo: quem a pretender dirija-se a Sant'Anna de dentro, a fallar com o seu senhor, defronte da casa do Sr. João Venancio.

MUTILADO

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

NA RUA DO CRESPO, LOJA DA ESQUINA QUE VOLTA PARA A CADEIA

Vende-se panno fino preto, a 2$800, 3$200, 5$000 e 6$000 o covado, dito azul, a 2$800, 3$200, 4$000 e 6$000, dito verde, a 2$800, 4$000, córtes de casemira preta muito superior, a 5$000, 8$000, 9$000, 10$000 e 11$, setim preto de superior qualidade, 3$000, 3$500, 4$000, e 4$500 o covado, lenços de seda brancos, a 1$000, córtes de riscado linho, a 720, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos, a 3$600, e 4$200, chitas escuras de bonitos padrões, a 5$500 a peça, córtes de cassa franceza, a 2$500, e 3$200, vestidos de babados com bico do ultimo gosto, a 6$000, riscados francezes muito bonitos e largos, a 240 o covado, ganga amarella trançada, a 1$000 o córte, sarja preta hespanhola, a 2$500 o covado, e outras muitas fazendas, por preços commodos.

— Vende-se uma armação e uma balança grande com conxas e pesos, uma balança de balcão com pesos, um torrador grande e um moinho de café: na rua das Trincheiras n. 8, aonde está a fabrica de chocolate homeopathico, e o mais a vontade do comprador, e garante-se a chave da casa; tudo se vende por menos da metade de seu valor por o dono se retirar muito breve, e avisa aos seus devedores de lhe ir pagar quanto antes, do contrario serão publicados os seus nomes e chamados a juizo. Vende-se a collecção inteira deste *Diario* de 1850; na mesma casa.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda ingleza de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

NA LOJA N. 6, DA RUA DO CRESPO, HA AS SEGUINTES FAZENDAS BARATAS.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia com babados, a 6$000 rs.; ditos com barra, a 5$000 rs.; peça de cambraia de salpicos brancos, a 3$000 e 4$000 rs.; cortes de cassa chita, a 2$400 rs.; dito com barra, a 2$800 rs.; ditos de cassa franceza, a 3$200 rs.; cortes de chita com barra muito larga que tem 13 ½ covados, a 4$000 rs.; peças de chita escuras e claras, a 6$000 rs. a peça e 160 rs. o covado; peças de cassa de quadros a 2$400 rs. a peça e 280 rs. a vara: na rua do Crespo n. 6.

— Vendem-se os verdadeiros sellins inglezes, patente, de mola e sem ella: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrellinha, tudo muito superior: na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

ESPERMACETE AMERICANO.

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21, vende-se o verdadeiro espermacete americano, em caixas de 30 a 33 libras.

1,280 e 1,440 RUA DO CRESPO N. 6.

Superiores cobertores de algodão, escuros muito encorpados e grandes, proprios para escravos, pelo diminuto preço de 1$280 e 1$440 rs.

AOS SENHORES OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL.

Na praça da Independencia n. 17, loja de sirgueiro, vendem-se finos botões de P. II, galão para divizas e bonetes do mais fino que ha, passadeiras bordadas de bonito gosto para os hombros, bandas com franjas de ouro e de retroz, telins e espadas de metal principe: tudo por preço commodo.

VINHO DE COLARES

de muito superior qualidade, em barris de 7 em pipa, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

SACCAS COM FARELLOS A 3,500 rs.

No armazem n. 1, do Caes da Alfandega.

FAZENDAS PROPRIAS PARA QUARESMA.

Setim preto de Macáu muito superior, a 3$200 e 3$600 rs. o covado; sarja preta hespanhola da primeira qualidade, a 2$600 rs. o covado; casimira preta muito fina elastica, a 3$000 e 3$200 rs. o covado; panno fino preto a 3$000 e 4$000 rs. o covado, dito azul a 3$500 e 4$500 rs. o covado; princeza preta muito fina, a 800 e 1$000 rs.; alpaca preta fina a 800 e 1$000 rs. o covado; corte de brim de puro linho a 1$440 e 2$000 rs.; ganga amarella intransada muito encorpada, a 400 rs. o covado; riscado de linho, a 180 rs. o covado; e muitas mais fazendas por preço commodo: na rua do Crespo n. 6.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua da cadeia do Recife n. 50, vendem Cunha & Amorim barris com 4 arrobas de cal em pedra, recentemente chegada de Lisboa, e potassa de boa qualidade.

SANDS.

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem em baixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achara sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

BOTICA
HOMEOPATHICA

28 RUA DAS CRUZES 28.

Dirigida por um pharmaceutico approvado

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homeopaticos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por . . . . 25$000

Tubos avulsos (cada um) . . . . . 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de ½ onça . . . . 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE

para os pobres, todos as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa, tiverem sido deteriorados.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

SUPERIORES CHARUTOS DE HAVANA

vendem-se por preços commodos: na rua da Cruz n. 1, armazem de J. H. Gaensley.

NO ATERRO DA BOA VISTA, N. 18, DEFRONTE DO TRIBUNAL DO COMMERCIO

vendem-se as seguintes fazendas pretas, por preços muito baixos, pannos finos, casemiras, casinetas, alpacas, sarjas de seda e de lãa, princezas, chitas, metins e crepes, e os pretendentes que não poderem vir comprar, pódem mandar buscar as amostras, que lhe serão remettidas, e igualmente o ultimo preço.

O 39 A.

da rua estreita confronte ao Rosario, vende os mais puros xaropes de differentes gostos, pois na calma em que estamos, se tornam apeteciveis, e salutares pela sua composição.

FUNDIÇÃO DE FERRO
NA
RUA DO BRUM N.

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

MOENDAS PATENTES DE A. E E. DE MORNAY.

Em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, acham-se constantemente a venda MACHINAS INTEIRAS, E MEIAS MACHINAS de varias tamanhos desta construcçaõ. Estas MOENDAS tem a vantagem de extrahir das cannas, por cima de 15 POR CENTO mais caldo do que as ordinarias, com a mesma força motriz. Acham-se tambem na mesma casa TAIXAS DE FERRO de modello superior, e ARADOS TODOS DE FERRO da acreditada fabrica de RANSOM E MAY.

— Vende-se a casa terrea n. 46, da rua Augusta: a tratar na rua das Trincheiras, n. 48.

— Vende-se a dinheiro, ou a prazo, ou permuta-se por propriedade nesta praça, um grande sitio della distante meia legua, com casa de sobrado, cacimbas, fruteiras, baixa para capim, e proporções para sustentar annualmente de 20 a 30 vaccas de leite: a tratar no aterro da Boa Vista, n. 4, terceiro andar.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se bilhetes e meios bilhetes e quartos da decima-oitava loteria da Ordem Terceira de S. Francisco da Bahia: na praça da Independencia loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, e logo que chegue a lista são pagos nas mesmas lojas qualquer premio.

Bilhetes	4,400
Meios.	2,200
Quartos	1,200

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000,000, 6:000,000, 3:000,000, e 1:500,000 de rs.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que ha de correr no dia 10 de março do corrente anno. Os quatro primeiros premios grandes são pagos sem o desconto de oito por cento do imposto geral.

Bilhetes.	13$000.	12:000$000
Meios.	6$500.	6:000$000
Quartos.	3$300.	3:000$000
Quintos.	2$700.	2:400$000
Decimos.	1$500.	1:200$000
Vigesimos.	$700.	600$000

LENÇOS DE CAMBRAIA A 1$600 RS.

No aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, vendem-se ricos lenços de cambraia todos abertos, e com bico a 1$600 rs., estão-se acabando; assim como frascos com oleo de rosa, laranja, mil-flores, violete, e outros cheiros para cabello a 320, 400 e 500 rs.

PARA CRIADOS.

Vende-se chapeos envernisados de bonitas formas e boa qualidade, galão do ouro e de prata, largo e estreito, botões lisos dourado fino, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 17.

RAPE PAULO CORDEIRO.

Na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim, vende-se botes e meios ditos de rapé Paulo Cordeiro.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL, RUA DO COLLEGIO N. 4.

J. Falque faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque Irmaõs, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cobrir armações servidas, as que forem de ferro, envernisam-se que ficam novas; baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos de senhoras, bengalas bonitas; cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porçaõ e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar vende-se tabellas, pannos e tacos para bilhar, por preço muito em conta; tudo novo em bom estado.

— Na rua do Trapiche n. 11, primeiro andar, vende-se o seguinte:— pasta de tirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da'-lhe magico lustre; agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparaçaõ faz dos cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

OCULOS.

Chegou a praça da Independencia, loja n. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com gra'o ou sem gra'o, e com armações de ouro, de prata, de tartaruga, de baleia, ou de aço, a vontade do comprador.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vende-se excellente jacaranda da Bahia em pranchões e tóros; toda a porção ou duzia: no escriptorio de Rostron Rooker & Companhia, na praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasas como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agua, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos e folhas, e tudo por barato preço.

— Vende-se café de primeira sorte: na rua do Vigario n. 9.

— Vendem-se caixas de chifre para rapé, a imitação das de tartaruga: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 18.

— Vende-se um bonito moleque, de 10 annos, sem vicio, ou defeito: na rua do Queimado, loja n. 8, defronte da botica.

— Vende-se graxa do Rio Grande, superior, por preço commodo: no armazem da rua da Praia, de José da Silva Campos.

— Vende-se metade de uma casa terrea, sita na rua do Sebo, n. 29, livre e desembaraçada de qualquer hypotheca: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 15, loja de Christiano Bourgard, que dirá quem vende.

BOM E BARATO.

Na rua do Passeio loja n. 9, vendem-se lindas gravatas de differentes padrões a 120 rs. cada uma; em duzia, a 1$200 rs.; a ellas antes que se acabem.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzala Nova n. 42.

PARA OS SENHORES DE ENGENHO.

Vendem-se formas de ferro para assucar, levando até 3 ½ arrobas: na rua do Trapiche n. 3.

ATTENÇAO.

Na rua Nova n. 61, vende-se um macho grande, bonito, manso, novo, e dous cabriolétes, um novo, muito bom, chegado ultimamente de França, outro velho tambem de duas rodas, e um carro americano muito proprio para as viagens para o matto, tudo por commodo preço.

— Vendem-se candelabros de quatro e cinco luzes, chegados recentemente pela barca franceza *Gustavo*: na rua da Cruz, armazem n. 20.

AVISO AOS SRS. ASSUCAREIROS.

Vende-se fio inglez para coser saccos, recentemente chegado, e de superior qualidade: em casa de Eduardo & Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

— Na rua do Queimado n. 28, primeiro andar, casa de Silva & C., vende-se por preço muito em conta chapéos de seda preto para homem, e essencias de todas as qualidades e de primeira sorte.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

Potassa americana.

No antigo deposito da Cadeia Velha n. 12, existe uma pequena porçaõ de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço rasoavel.

— No aterro da Boa-Vista, n. 12, vendem-se chapeos de seda, enfeitados de flores, a 10$000 rs. cada um.

ATTENÇAO'

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS POR BAIXOS PREÇOS, RUA DO CRESPO N. 14.

Uma porção de cobertores da Bahia, muito proprios para escravos a 640, e grandes á 800 rs., cada um, chitas e riscadinhos, fazenda fina a 6$000 rs., a peça, e covado a 160 rs., ditas miudinhas cores de rosa e roxas, a 6$500 rs., a peça, e covado 180 rs., dita encarnada e côr de terra, a 7$000 rs., a peça, e covado 200 rs., superior ganga amarella entrançada, muito encorpada e com uma linda cor, a 360 rs., o covado, brins de linho trançados com listras e quadros a 1$600 rs., o corte, superior atoalhado de linho todo adamascado com 8 palmos de largura, a 1$600 rs. a vara, cortes de cassa franceza de côr, fazenda de muito bom gosto, a 3$200 rs., o corte, madapolões largos e encorpados, a 3$000 rs., a peça, ditos finos a 3$500 e 3$800 e 4$000 e 4$500 e 5$000 rs., assim como um completo sortimento, de outras muitas fazendas, e todas por baixos preços, que se darão amostras, deixando seus competentes penhores.

— Vende-se um bonito cavallo: na cocheira de João da Cunha Reis.

Vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38.

Aguardente de França de superior qualidade.
Champagne verdadeiro, por preço commodo.
Conservas de ervilhas e de sardinhas.

CAMISAS FRANCEZAS.

Sortimento de camisas brancas e de côr, com peitos de linho e outros, de differentes preços, em duzias; na rua do Collegio n. 4.

SETIM E CHAMALOTE PRETO.

Vende-se setim preto de macáo, proprio para vestidos, a 2$500 e 3$000 rs. o covado, chamalote preto bordado de listra, a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o covado, sarja de seda preta larga hespanhola, por preço commodo: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

Aos 12:000$000 e 6:000$000 réis.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 10 de março.

Bilhetes	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$300
Quintos	2$700
Decimos	1$500
Vigesimos	$700

— Vendem-se BALANÇAS DECIMAES, proprias para armazem de assucar, para pesar até 600 @: na rua do Trapiche n. 3.

O 39 A

da rua estreita, confronte ao Rosario, avisa a seus freguezes, que constantemente acharão em seu estabelecimento latas de bolachinha de Araruta, a..... menos que em outra parte.

O 39 A,

da rua estreita, confronte ao Rosario, deposito, vende os mais lindos balaios pintados, a retalho, e mesmo ternos: são de 12 em ternos, e a 8$000 rs.

— Remedio especial para boubas e cravos seccos, continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

— Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello, continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

— Vende-se um sitio a beira do rio, no fim da propriedade de Sant'Anna de dentro, adiante da ponte de Uchôa, defronte do sitio do Sr. Gabriel, com 1,600 palmos ao longo do rio, e boa baixa de capim, que sendo convenientemente aproveitada, sustenta mais de 20 cavallos; tem uma magestosa casa com 70 palmos de frente e 90 de fundo, com salas, gabinetes, alcovas e quartos, e confina com a estrada que tem de receber a ponte projectada para unir a estrada nova com a da ponte de Uchôa pela passagem do Cordeiro. A proximidade do banho, a elegancia e commodos da casa, a fertilade do terreno, a salubridade do lugar, são circumstancias de grande merito para quem desejar reunir o util ao agradavel; os pretendentes podem entender-se com o corretor Miguel Carneiro, e para ver, com João Venancio Machado, na mesma propriedade, defronte da venda do Sr. Nicoláo.

— Vendem-se acções do banco de Pernambuco: no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Vendem-se dous jarros de porcelana com flores, uma mesa de escrever, dous consolos com pedra marmore, uma mesa de meio de sala, tudo em segunda mão, e por preço commodo: quem as quizer comprar, dirija-se a rua da União, primeira casa terrea do lado direito, passando a ponteziuha.

— Vendem-se mergulhos de parreiras muscatel em estado de se pôr na latada: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

— Vende-se, por commodo preço, os seguintes livros latinos: — 1 diccionario Magnum Lexicon, 1 dito de Composição, 1 Tito Livio, 2 obras de Horacio, 2 ditas de Virgilio, 2 Ciceros, 2 Cornelios, 1 Selecta, e 1 compendio de Philosophia por Geruzez: atrás da Matriz da Boa Vista, n. 22.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Millares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar, em caso necessario, que pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lhas relatam todos os dias ha muitos annos; e, a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de terem permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! D'ellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na effusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados de Londres, afim de mais authenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saúde se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente, que tudo cura!

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos:

Alporcas. Caimbras. Callos. Canceres. Cortaduras. Dores de cabeça. — das costas. — dos membros. Enfermidades da cutis em geral. Enfermidades do anus. Erupções escorbuticas. Fistulas no abdomen. Frialdade ou falta de calor nas extremidades. Fricíras. Gengivas escaldadas. Inchações. Inflammação do figado. Dita da bexiga. Dita da matriz. Lepra. Males das pernas. — dos peitos. — de olhos. Mordeduras de reptis. Picaduras de mosquitos. Pulmões. Queimadelas. Sarna. Supurações putridas. Tinha, em qualquer parte que seja. Tremor de nervos. Ulceras na bocca. — do figado. — das articulações. Veias torcidas, ou nodadas nas pernas.

O deposito geral deste unguento he em casa do Sr. J. Soum, pharmaceutico estabelecido na rua da Cruz do Recife n. 22, onde se acha sempre exposto á venda, pelo preço de 1$000 rs. cada boceta, a qual contem uma instrucção em portuguez, que explica o modo de usar-se delle: o Sr. Soum he o unico encarregado pelo autor para seu correspondente no imperio do Brasil.

FAZENDAS BARATAS, LOJA NOVA DE JOSÉ LUIZ PEREIRA & FILHO, RUA NOVA N. 16.

Vendem-se chitas de salpicos miudinhos de côres fixas, a 180 rs.; ditas caboclas as mais bonitas que tem apparecido, a 200 rs; ditas roxas de cores fixas de bonitos padrões, a 220 rs.; ditas finas adamascadas de lindas cores, a 280 rs.; ditas pretas de salpicos e listras, a 200 rs.; ditas para cobertas de lindos e variados desenhos, a 200 rs.; madapolões, a 2,500, 2,800, 3,100, 4,000 e 4,500 rs. a peça: as varas, a 150, 180, 200, 240, e 280 rs.; algodãozinho, a 160, 180 e 200 rs.; algodão meselado, a 200 rs.; dito azul muito encorpado, a 240 rs.; dito de listras, a 200 rs; dito entrançado, a 280 rs.; castores de quadrinhos e de listras, a 320 rs.; dito de padrões escuros e muito encorpado, a 360 rs.; brim branco muito fino, a 1,200 rs.; meia casemira muito fina, a 500 rs.; casemira preta muito fina, a 3,500 rs.; cortes de cassas de padrões novos, a 2,500 rs.; cambraia aberta, a 360 e 440 rs.; dita muito fina com vara de largura, a 800 e 1,000 rs.; cassas de quadros para babados, a 360 rs.; ditas de listras a 320 rs; hamburgo muito fino, a 480 rs: platilha de algodão, a 200 rs.; princeza muito fina, a 1,000 rs.; alpaca fina, a 1,200 rs.; lila, a 400 rs; lenços de cambraia rendados, a 320 rs.; ditos de chila imitando seda, a 280 rs.; ditos para tabaco, a 160 rs; panno da Costa, a 480 rs.; meias para senhoras, a 280, 400 e 480 rs.; e outras muitas fazendas que se venderão baratas para adquirir freguezia.

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE DA SALSA PARRILHA DE BRISTOL SOBRE A SALSA PARRILHA DE SANDS.

ATTENÇAO'.

A salsa parrilha de Bristol data desde 1832, e tem constantemente mantido sua reputaçaõ, sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. Bristol tem provocado infinitas invejas, ha entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios de salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram em 1842 a agencia de salsa parrilha de Bristol, e como naõ o podessem obter, fabricaram uma imitaçaõ de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol, no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.
Bufalo, etc.
Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido quantidades consideraveis do extracto de salsa parrilha de Vm. e pelo que ouvimos dizer de suas virtudes a'quelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentara' muitissimo. Se Vm. quizer fazer um convenio comnosco cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vm. Temos muito prazer que Vm. nos responda sobre este assumpto, e se Vm. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua do Fulton n. 79.

Ficam a's ordens de Vm. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. Sands.

CONCLUSAO'.

Primeiro. A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista naõ póde obter a agencia do Dr. Bristol.

Segundo. A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel, pois que naõ obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porçaõ de outras preparações, ella tem mantido a sua reputaçaõ em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saúde na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol.

Visto achar-se de novo aberta a botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos, na antiga rua dos Quarteis, mandou-se outra vez para alli o deposito da salsa parrilha de Bristol.

— Na rua do Trapiche n. 3 vendem-se, por preço muito commodo, os seguintes artigos:

AÇO DE MILÃO.
FACÕES, cabo de chifre e de pao, muito bom sortimento.
PARNAHIBAS
ESPINGARDAS de caça de diversas qualidades.
PISTOLAS.
CLAVINOTES.
CAMAS DE FERRO ENVERNISADAS, e muitos outros objectos proprios para loja de ferragens.

— Para fechar contas vende-se um grande sortimento de copos ordinarios, riscados e lisos por preço muito em conta: na rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se, na rua Direita, n. 14, manteiga a 400, 480 e 560 rs., e queijos muito novos a 1$440 rs.

— Vendem-se cortes de casemira, pelo diminuto preço de 3,000 rs.: na rua do Queimado, n. 9.

AOS BARATEIROS.

Não ha exageração, venham ver, para crer, fazendas as mais baratas, que se tem annunciado segundo as suas qualidades:

Córtes de cassa chita, novos padrões, a . . .	1$900
Ditos de dita dita, finos arrendados, a . . .	2$500
Ditos de cambraias de cores de 6 varas, a . .	2$500
Ditos de cassa com seda, a 8$000 e a	9$000
Peças de cassas de quadros e listras, a . . .	2$200
Ditas de chitas largas para coberta, a	3$000
Córtes de boas casemiras de cor, a	4$800
Casemiras pretas de mui boa qualidade e novas a	2$200
Merinó de cordão preto e verde, a	2$000
Alpaca que tem quasi duas larguras da commum, a	880
Dita de cores muito encorpada, a	680
Setim preto macáu puramente de seda, a . .	3$400
Chapeos francezes finos de fórmas modernas, a	6$800

e outras muitas fazendas brancas e de cores, todas baratissimas: na rua do Queimado, loja n. 21, de J. P. Cesar.

CERA DE CARNAU'BA E SEBO REFINADO.

Vende-se no armazem de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz, confronte ao chafariz, n. 19.

— Vende-se um dos engenhos, Telha ou Brilhante, sitos na freguezia de Serinhaem, e legua e meia distantes do embarque, de muito boa producção, moentes e correntes, e com excellentes mattas, sendo aquelle d'agua, e o outro de animaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho Telha, a fallar com o respectivo proprietario, ou nesta cidade, a rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Vende-se um sitio na cidade de Goianna, junto a igreja dos Martyrios, com 200 palmos de frente e 600 de fundo; contém 5 moradas de casas, 2 de pedra e 3 de taipa, cacimba d'agua de beber, 60 pés de larangeiras de diversas qualidades, 30 jaqueiras, limeiras, jabolicabeiros, ananazeiros, palmeiras e coqueiros: quem o pretender, dirija-se a cidade de Olinda, na rua Nova, junto ao palacio do Sr. Bispo, ou em Goianna, na rua do Tanquinho, em casa do Sr. Felix de Oliveira.

— Vendem-se candelabros pé de bronze, para mesa de meio de sala, o mais rico possivel, com differentes gostos e por muito baixo preço: na rua do Queimado n. 71, junto a loja de cera.

— Vendem-se dez escravos, sendo um lindo mulato proprio para pagem, um bom molecote cozinheiro, uma crioula propria para mocamba que cose, engomma e cozinha, duas negras quitandeiras e cinco ditas para serviço de campo: na rua Velha n. 55.

FIGURAS DE PORCELANA.

Vendem-se figuras de porcelana de muito bonitos gostos, proprias para enfeites de mesas e consolos, que se vendem pelo modico preço de 5$000 rs. o par: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

A 20 RS. A CAIXA.

Vendem-se caixas com obreias a 20 rs. a caixa, bem como de 40 rs. e 60 rs.: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

AS VERDADEIRAS PENNAS DE AÇO.

Vendem-se as verdadeiras pennas de aço (bico de lança) em caixinhas e em carteiras, as quaes tem provado o melhor possivel, e por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PAPEL PAUTADO.

Vende-se muito superior papel de peso e pautado, bem como sem ser pautado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

ABOTUADURAS PARA COLLETES.

Vendem-se abotuaduras para colletes de diversas qualidades e gostos: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

BOTO'ES PARA ENFEITES.

Vendem-se botões proprios para enfeites de vestidos de todas as cores: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

RICAS GRAVATAS.

Vendem-se ricas gravatas com mola e sem mola, pretas e de cores do melhor gosto possivel, bem como lenços para gravata, por modico preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PAULO CORDEIRO.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro (viajado), dito de Gasse sendo grosso, meio grosso e fino, Meuzon e Gantois, em botes e meios botes, aonde os freguezes acharão estas diversas qualidades de boas pitadas sempre fresquinhas: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

PARA RAPÉ.

Vendem-se superiores caixas para rapé, e de muito lindos modelos, tanto de tartaruga como de massa, por modico preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de Cruz & Bastos.

MEIAS PINTADAS.

Vendem-se meias pintadas para homens, meninos e meninas, de superior qualidade e gosto, bem como brancas para meninos, meninas, senhoras e homens, por modico preço: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

SUPERIOR BANHA.

Vende-se muito superior banha em latas de 2 @, e pelo modico preço de 3$000 rs.; a ella antes que se acabe: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

UM RELOGIO.

Vende-se um relogio de sabonete patente suisso, muito barato e em perfeito estado, bem como um trancelim muito bem feito e com uma pedra de brilhante no passador, que se venderá tambem por rs. 55$000: na rua dos Quarteis n. 24.

LUVAS DE TORÇAL, SEDA E PELLICA.

Vendem-se luvas de torçal para meninas e senhoras, bem como de seda de cores para senhora e para homem, assetinadas, ditas de pellica lisas e enfeitadas, para senhora e para homem: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

BANDEJAS.

Vendem-se muito bonitas bandejas e de todos os tamanhos, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de Cruz & Bastos.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzala Nova n. 42.

INSTRUMENTOS DE MUSICA.

tanto para orchestras como para musica militar, vendem-se muito em conta, em casa de Brunn Praeger & C. rua da Cruz, N. 10.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, de uma das melhores fabricas, e chegados ultimamente da Europa.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

— Vendem-se vaquetas de lustre, para coberta de carros: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se verdadeiro vinho de champagne de excellente qualidade, e muito em conta, para liquidaçao': em casa de Brunn Praeger & C., na rua da Cruz, n. 10.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado, vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Vendem-se oleo de linhaça em botijas de 2 e meio a 3 galo'es cada uma: no armazem de Manoel da Silva Santos, na rua do Amorim, ns. 56 e 58.

POTASSA SUPERIOR

— Vendem-se por preço muito commódo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Em casa de J. Keller & C. na rua da Cruz n. 55, ha para vender, e por preço commodo, couros proprios para cobrir carros, chegados ultimamente.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de Bowmann & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que tem apparecido neste mercado: na rua da Cruz do Recife, n. 40, armazem de L. Schuler & C.

— Vendem-se Vinho de champagne legitimo, e de superior qualidade: em casa de Keller & C, rua da Cruz n. 55.

— Vendem-se taboas de pinho largas da Suecia, costado, costadinho, assoalho e forro para fundos de barricas: cemento as barricas e as tinas, remos de faia, oleo em botijas: atraz do Theatro Velho.

FAZENDAS FINAS E DE BOM GOSTO PROPRIAS PARA A QUARESMA.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira vendem-se os mais modernos cortes de seda preta adamascada que prezentemente ha, os padro'es sao' escolhidos, e a fazenda he magnifica, sobressahindo a tudo isto o preço que nao' deve desagradar; bem como Sarja preta hespanholla de muito boa qualidade; dita mais inferior para 2000 rs, o covado; romeiras de filó preto guarnecidas de bico de blond; ditas brancas de bico de linho; veos pretos de seda de superior qualidade; mantas de filó de seda o melhor que ha'; véos pretos de filó, pequenos por preço diminuto; luvas pretas de seda e de pellica de qualquer qualidade para homem e senhora; leques pretos de setim, o melhor que neste genero tem vindo; e muitas outras fazendas de gosto e qualidade que se venderao' por baixos preços.

AGENCIA.

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda continua a estar fugido o preto Antonio, representa 40 annos pouco mais ou menos, fugido no dia 16 de fevereiro do sitio do Toque, no lugar da Torre com os signaes seguintes: estatura regular, pernas finas, rosto bastante descarnado, tem um signal muito visivel, que he, uma marca de ferida junto a fonte procurando o rosto, que foi talho ou algum tumor, he muito trabalhador de enchada, e ligeiro em todo o serviço que faz, costuma embriagar-se, levou camisa e calçade algodão grosso, chapeo de palha; desconfia-se que tambem anda com uma caixinha de pinho de guardar roupa, e que esteja mesmo occulto pela Torre, estrada nova, Casa forte, Cachangá, ou nestes arrabaldes, trabalhando a titulo de forro, ou de pagar semana; foi comprado a Rufino José dos Santos, morador em Campina Grande: quem o pegar, ou delle der noticia, sera' generosamente recompensado pelo abaixo assignado, assim como protesta com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto. Recife 25 de fevereiro de 1853.— *Francisco Cavalcante Albuquerque*

AVISO.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 de dezembro, um escravo, cabra, natural do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes:— estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhosa; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodaõ azul e chapéo de palha. Levou juntamente uma salva de prata lavrada com as iniciaes A. V. S. B. enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas: roga-se a quem a mesma salva for offerecida, e a quem poder apprehender o dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade.—*Antonio Valentim da Silva Barroca.*

SIGNAES OS MAIS CLAROS.

Desappareceu do engenho Una da freguezia de Santo Antão, na noite do dia 13 do corrente janeiro, o escravo Benedicto, crioulo, carreiro, de idade de 28 annos, côr bem preta, baixo, secco, espadaudo, braços grossos, pernas muito finas, a caixa do peito sobre-sahida, uma perna cambeta (torta) com marca de queimadura sobre o pé, os pés pequenos e apalhetados, rosto comprido, sem barba, olhos pequepequenos, bocca regular, beiços finos, orelhas bem nas, dentes muito alvos e perfeitos, com os de cima limados, testa grande, tem marca de um pequeno talho no queixo, ou junto ao canto da bocca, e de surra nas nadegas, he cochilador e gago, ainda mais quando tem medo, quando caminha anda apressado inclinando-se para diante, balança muito com os braços, tem ar alegre. Fugio levando sómente vestido uma ceroula de algodão, porém he provavel que tenha roupa furtada. Este escravo foi comprado em setembro de 1850 ao Sr. Maximo Marinho da Cunha Wanderley, do engenho de Mariangá da freguezia de Meirim, da provincia de Alagoas. Roga-se portanto a apprehensão desse escravo, que pelos seus signaes não póde escapar a nenhuma vista, e leva-lo ao dito engenho Una, de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou nesta praça á rua Direita n. 91, casa do Sr. João Augusto Bandeira de Mello, que generosamente será recompensado.

— No dia 3 de fevereiro do presente anno, desappareceu a preta Ignacia, filha do Brejo de Area, onde foi escrava do Sr. capitão-mór Bartholomeu (ou de sua viuva), já andou pelo Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, veio para o Recife em agosto do anno passado, e era escrava do Sr. João da Cruz Cordeiro, em Guarabira, e tem os signaes seguintes:— alta, cheia do corpo, cor preta, physionomia carregada, beiços grossos, e tem nos braços, seio e costas bastantes marcas como de chicote, que ella diz serem de sarnas, e no pescoço debaixo da orelha esquerda, uma cicatriz bastante visivel: levou um vestido de algodão azul, outro de chita roxa com flores encarnadas, e outro branco com trancas verdes, e um panno da Costa, novo, azul e branco, com franja branca e encarnada, de bollotinhas: quem a pegar e entregar na Parahiba no Sr. Antonio Fernandes da Silva, ou ao Illm. Sr. major de policia Genuino Antonio de Almeida Albuquerque, ou no Recife, na rua do Crespo n. 8, será generosamente pago de seu trabalho.

— No dia 24 do corrente mez de fevereiro, desappareceu do engenho Matapiruma um escravo de nome Miguel, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, tem uma pequena rotura ou talho no umbigo, tem uma ferida na cannella de uma das pernas, levou comsigo um maiote de couro de carneiro: roga-se aos capitães de campo ou quem o encontrar, de aprehende-lo e leva-lo ao dito engenho, ou a Passagem da Magdalena, no sitio de Francisco Mamede de Almeida Junior, que será bem recompensado.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.

MUTILADO